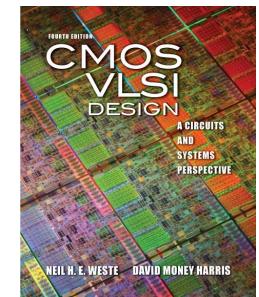
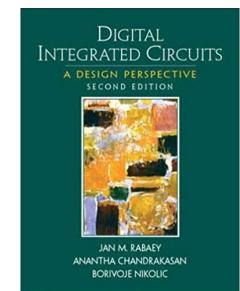


Microeletrônica

Aula #2 → Inversor - comportamento estático e dinâmico

- Professor: Fernando Gehm Moraes
- Livro texto:
Digital Integrated Circuits a Design Perspective - Rabaey
C MOS VLSI Design - Weste



Inversor

Portas Lógicas Digitais: Parâmetros Fundamentais

- Funcionalidade
- Robustez, Confiabilidade
- Área
- Desempenho

Velocidade (atraso)

Dissipação de Potência

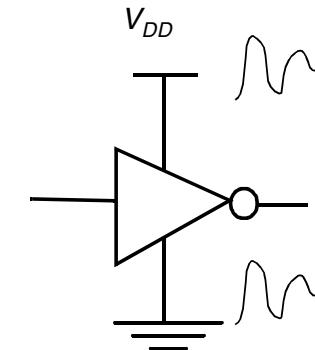
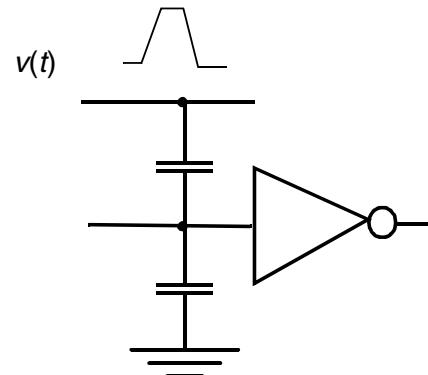
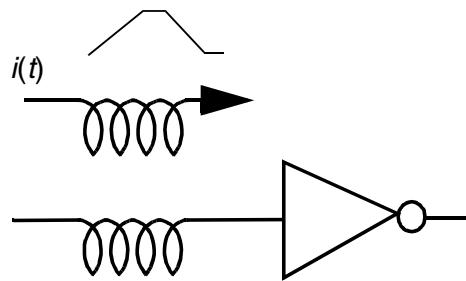
Consumo de Energia

Inversor

Ruído em Circuitos Integrados Digitais

Ruído significa variação indesejada de tensão ou de corrente nos nós lógicos

Fontes de ruído (figura 1.10):

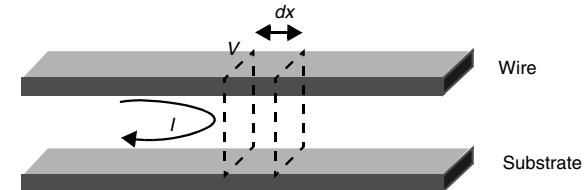


Acoplamento Indutivo

Acoplamento Capacitivo

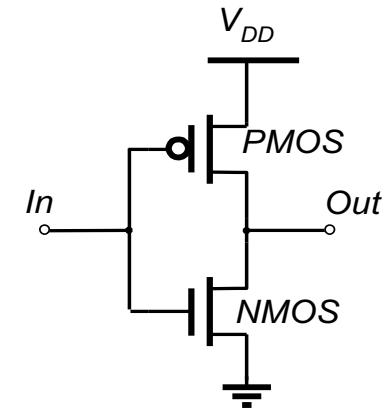
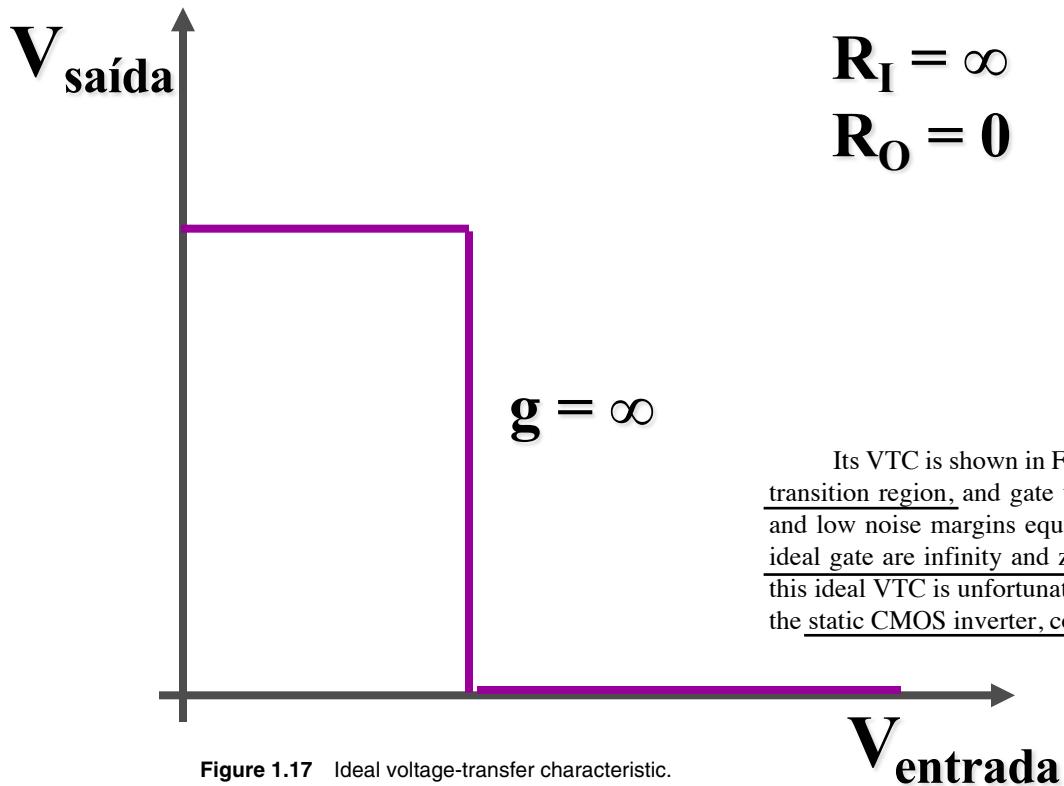
Ruído de Alimentação

Most noise in a digital system is internally generated, and the noise value is proportional to the signal swing. Capacitive and inductive cross talk, and the internally-generated power supply noise are examples of such. Other noise sources such as input power supply noise are external to the system, and their value is not related to the signal levels. For these sources, the noise level is directly expressed in Volt or Ampere. Noise sources that are a function of the signal level are better expressed as a fraction or percentage of the signal level. Noise is a major concern in the engineering of digital circuits. How to cope with all these disturbances is one of the main challenges in the design of high-performance digital circuits and is a recurring topic in this book.



Inversor

Porta Ideal

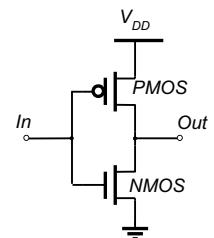
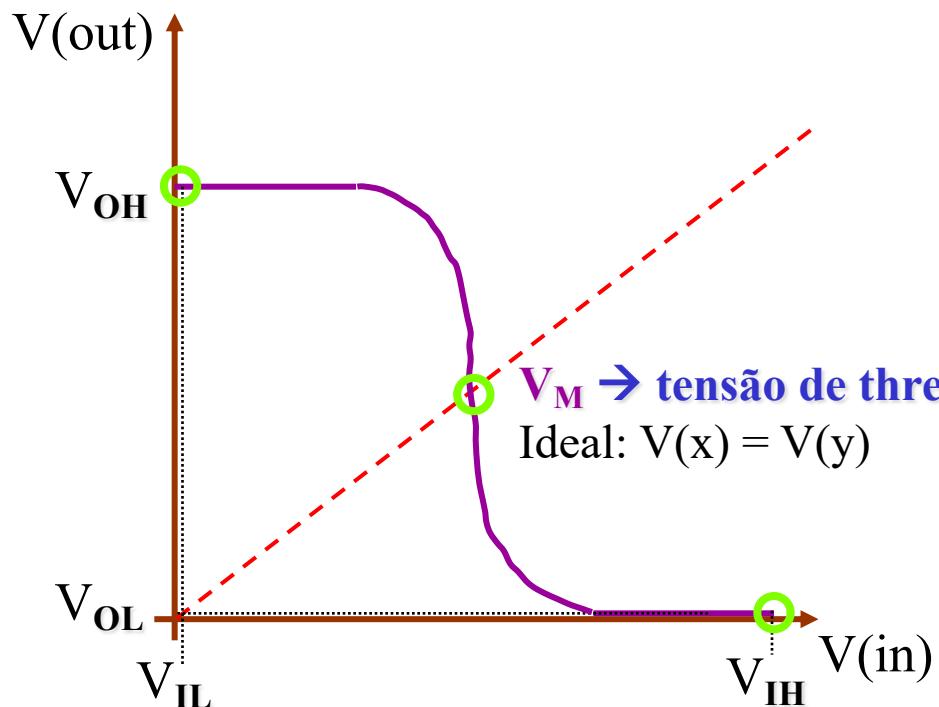


Its VTC is shown in Figure 1.17 and has the following properties: infinite gain in the transition region, and gate threshold located in the middle of the logic swing, with high and low noise margins equal to half the swing. The input and output impedances of the ideal gate are infinity and zero, respectively (i.e., the gate has unlimited fan-out). While this ideal VTC is unfortunately impossible in real designs, some implementations, such as the static CMOS inverter, come close.

Figure 1.17 Ideal voltage-transfer characteristic.

Inversor

Operação DC: Característica de Transferência de Tensão

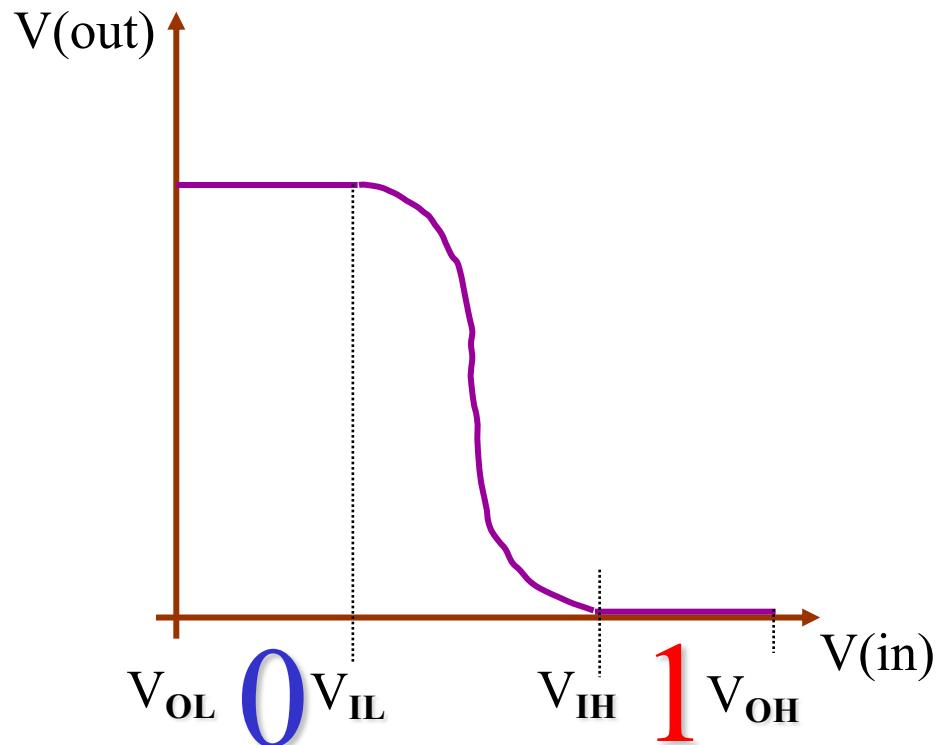
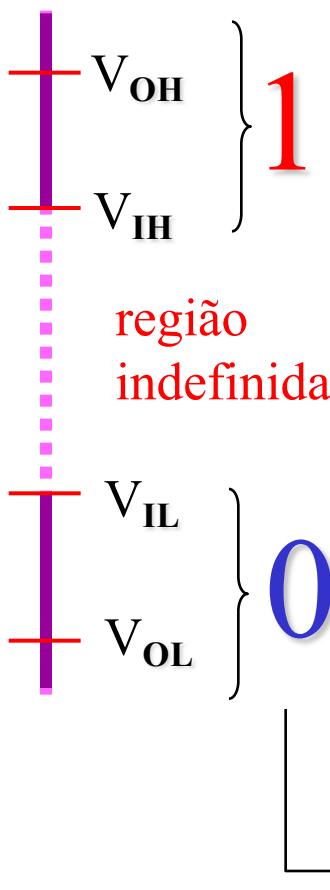


→ Porque V_M na meia-excursão do tensão de entrada?

OBS: Não confundir com V_T que é a tensão de threshold do transistor

Inversor

Mapeamento entre sinais analógicos e digitais



Inversor CMOS

Resposta Estática

- **Excursão da saída igual aos valores da alimentação**
- **Os níveis lógicos não dependem do dimensionamento dos transistores**
- **Baixa impedância de saída ($< 10 \text{ k}\Omega$) – ideal: zero**
- **Altíssima resistência de entrada – ideal: infinita**
- **Curva de transferência de tensão (VTC) simétrica**
- **Tempo de propagação do sinal é função:**
 - **capacitância de carga**
 - **resistência dos transistores**
- **Não há dissipação de potência estática**
- **Caminho de corrente direto durante o chaveamento**

Static CMOS Inverter DC Characteristics

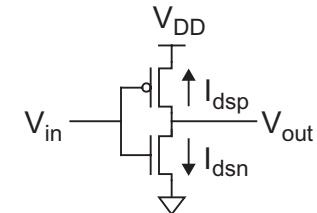
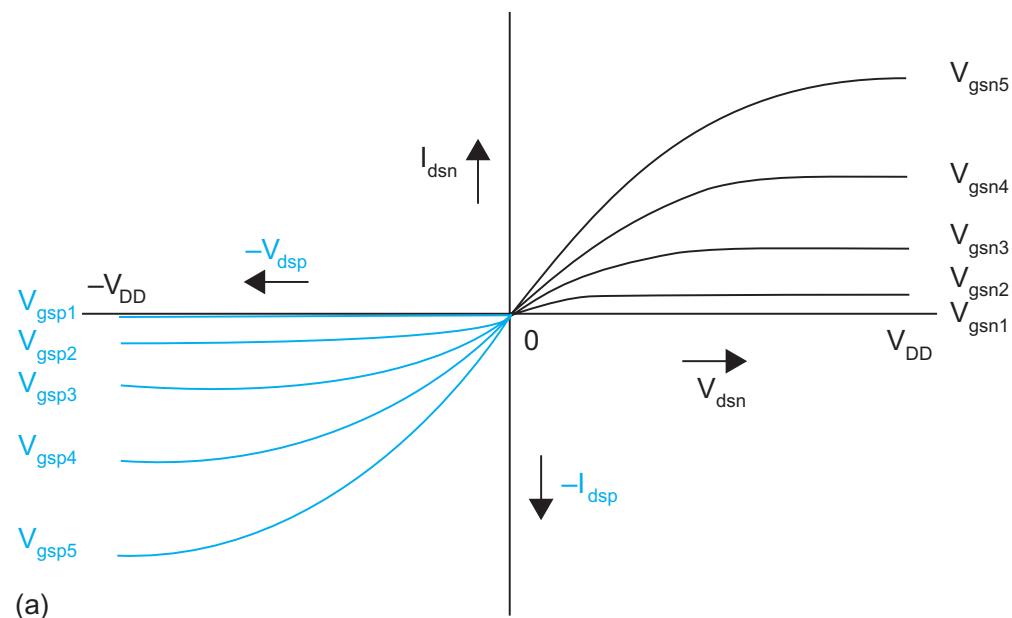
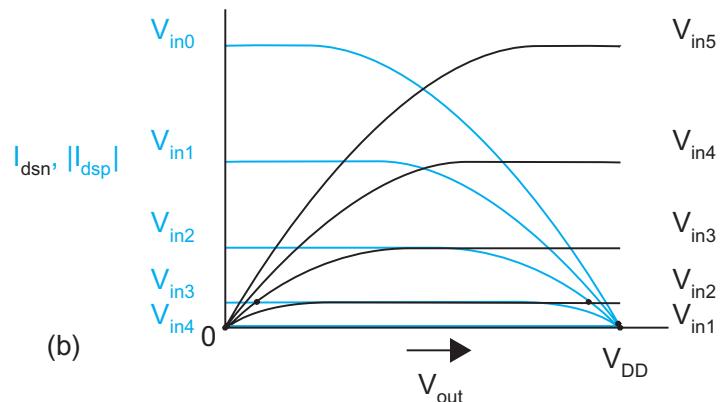


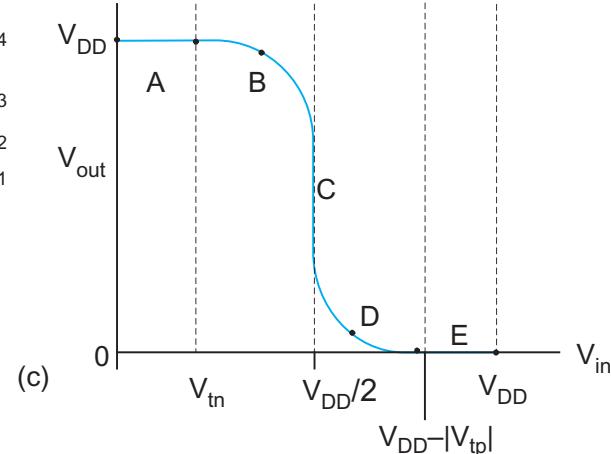
FIGURE 2.25
A CMOS inverter



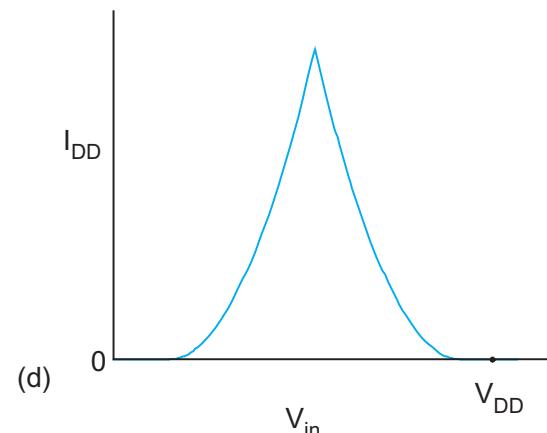
(a)



(b)



(c)



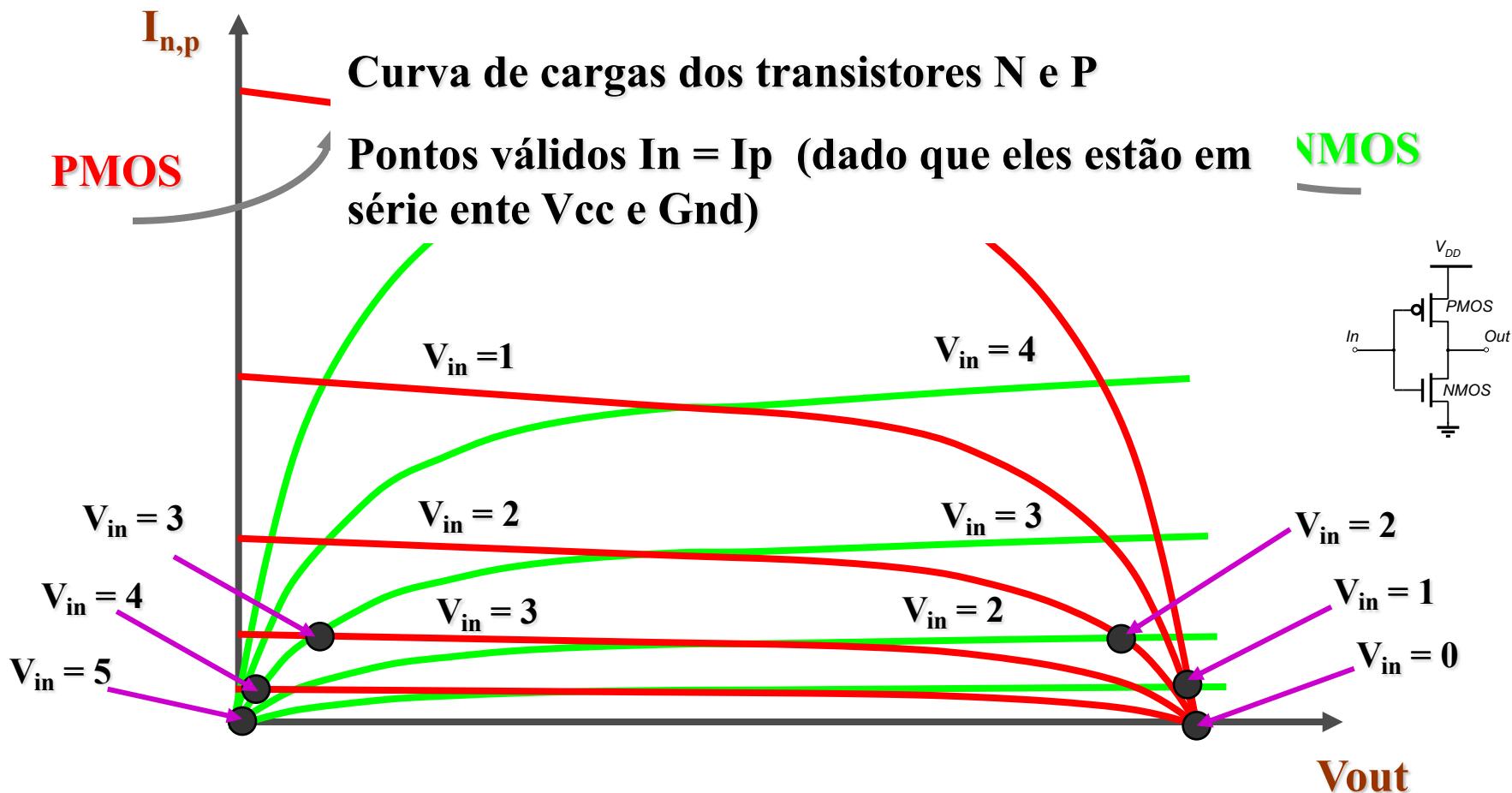
(d)

FIGURE 2.26 Graphical derivation of CMOS inverter DC characteristic

Fonte: Weste

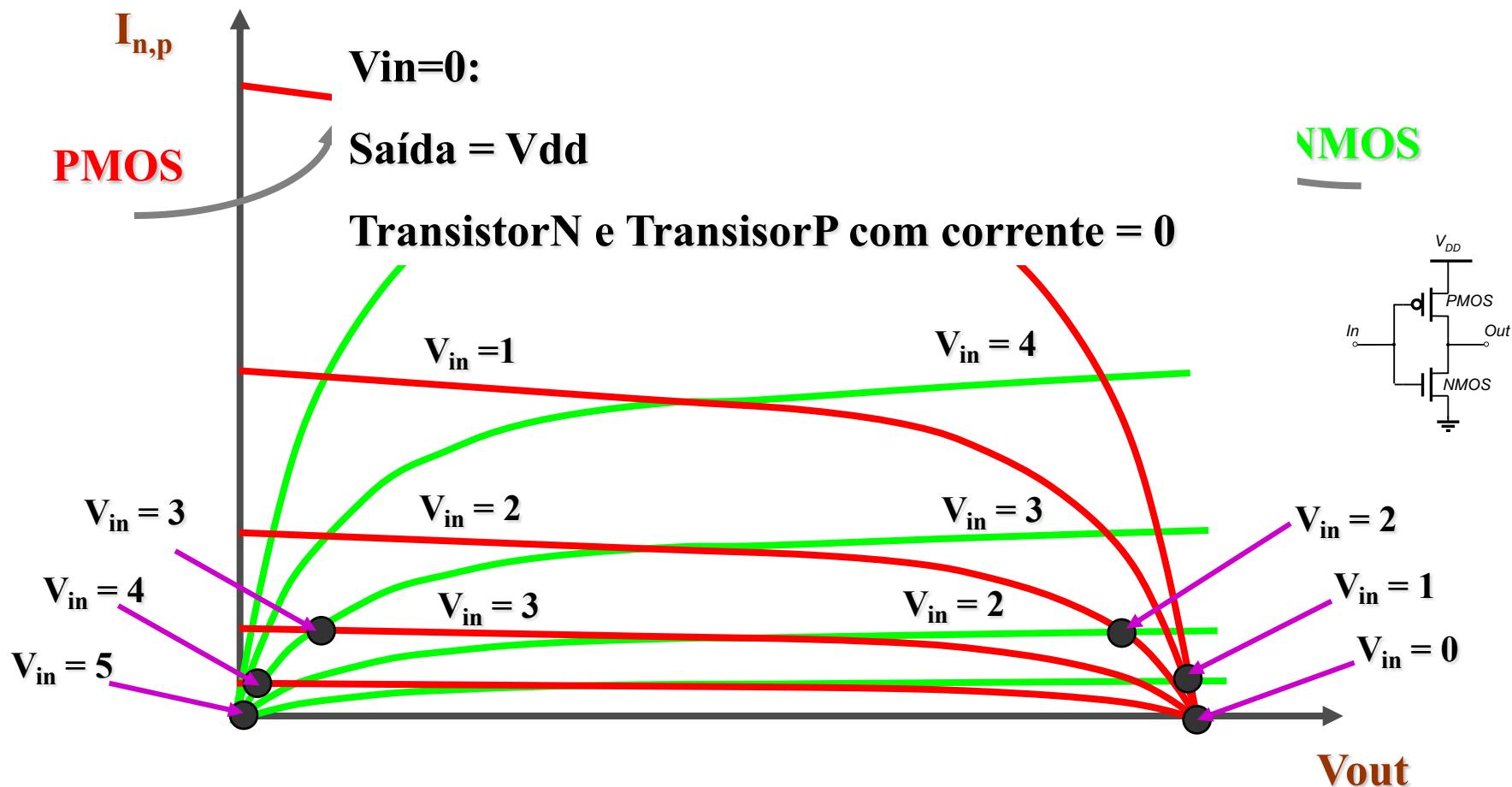
Inversor CMOS

Características de Carga



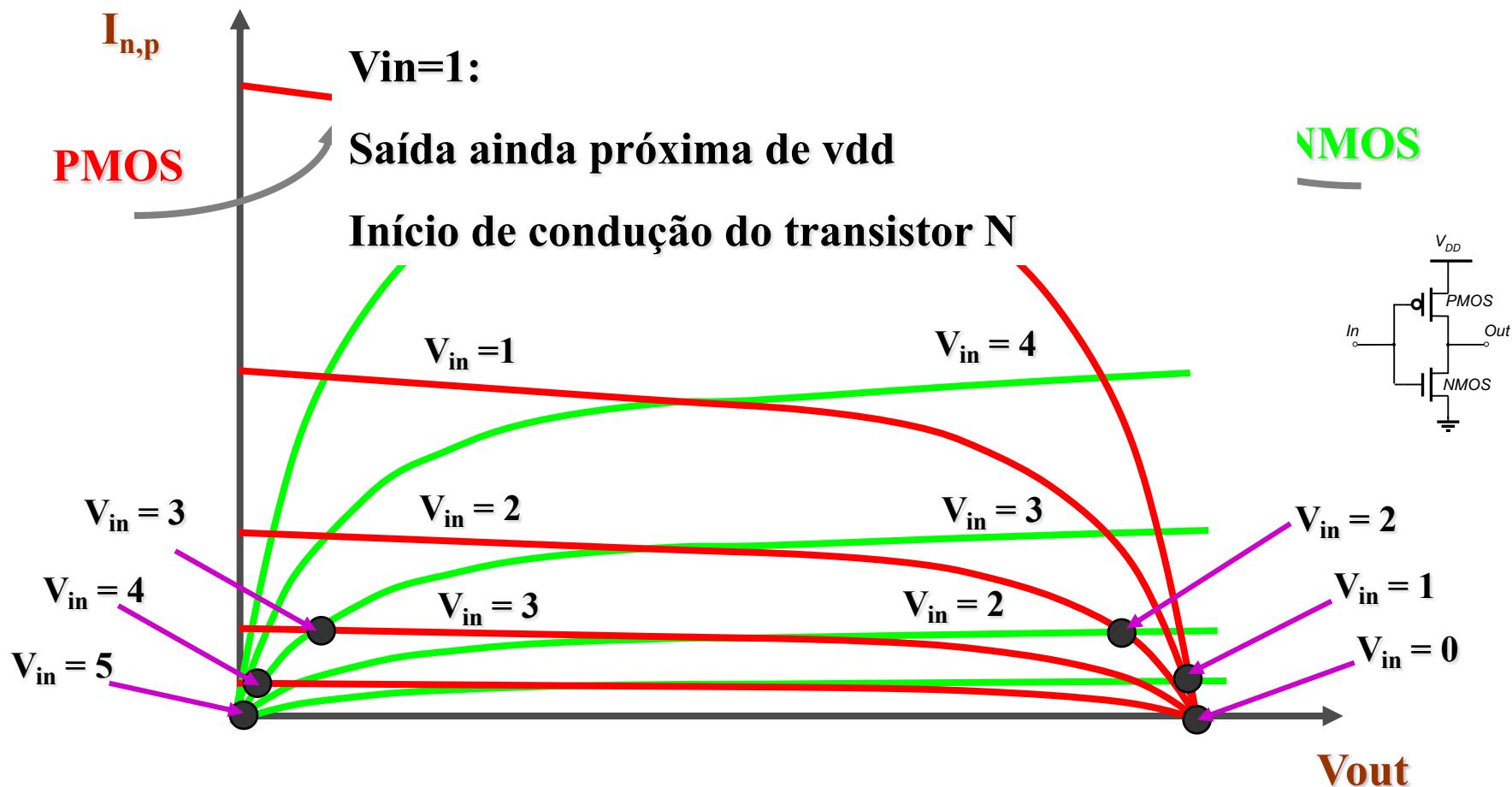
Inversor CMOS

Características de Carga



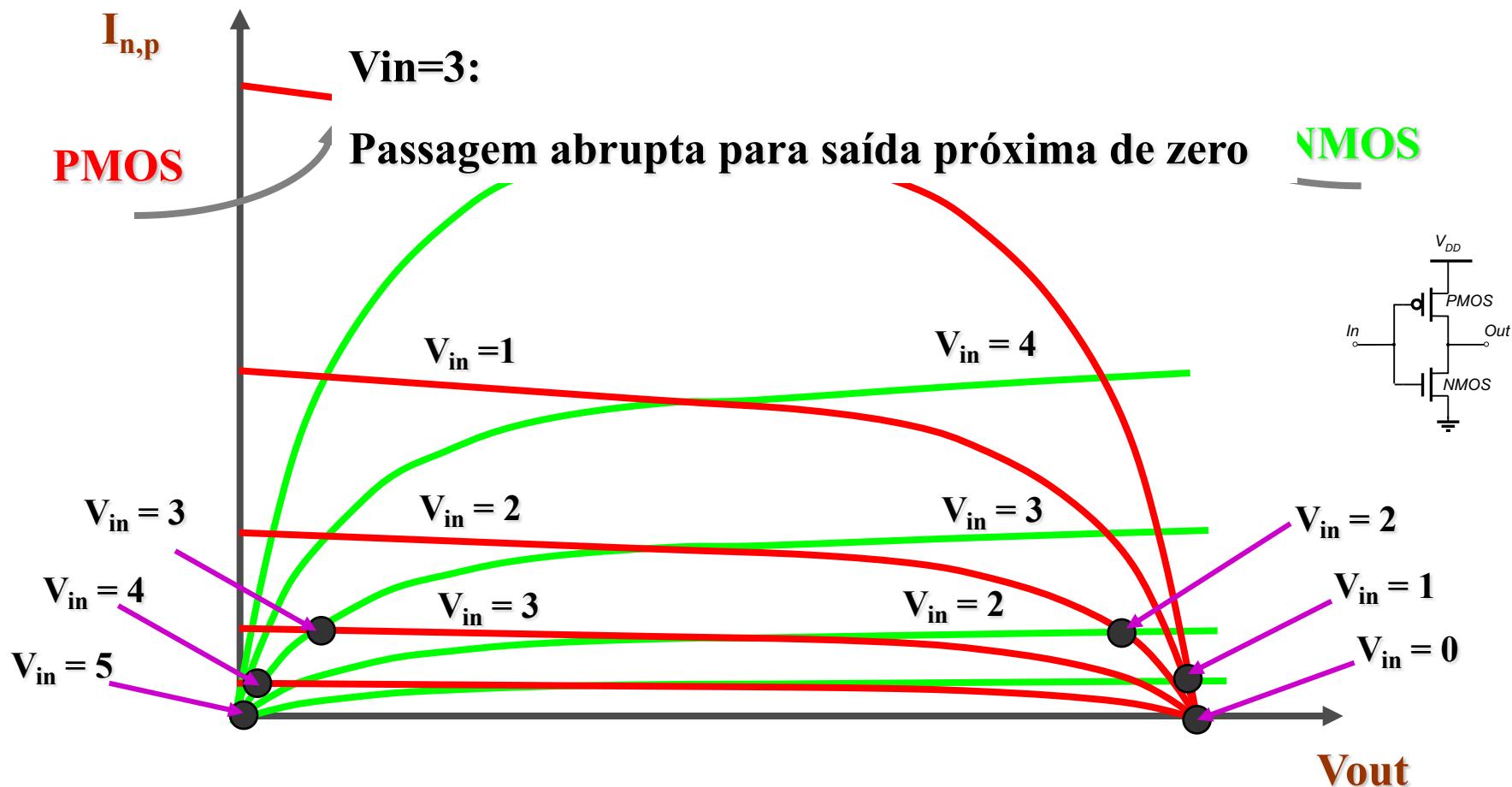
Inversor CMOS

Características de Carga



Inversor CMOS

Características de Carga



Inversor CMOS

Curvas de Transferência de Tensão (VTC)

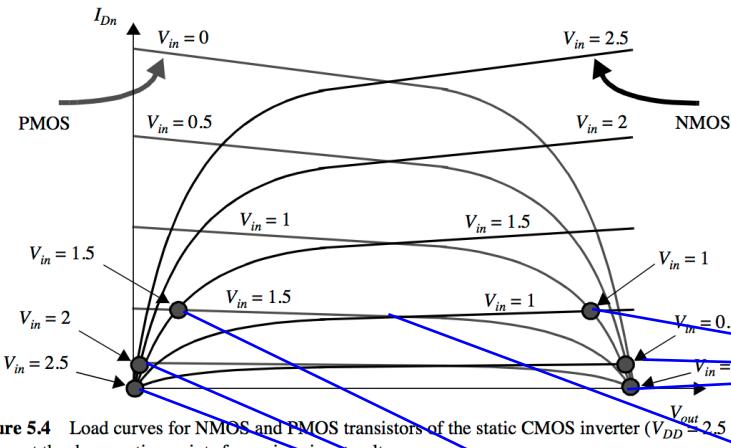


Figure 5.4 Load curves for NMOS and PMOS transistors of the static CMOS inverter ($V_{DD} = 2.5$ V). The dots represent the dc operation points for various input voltages.

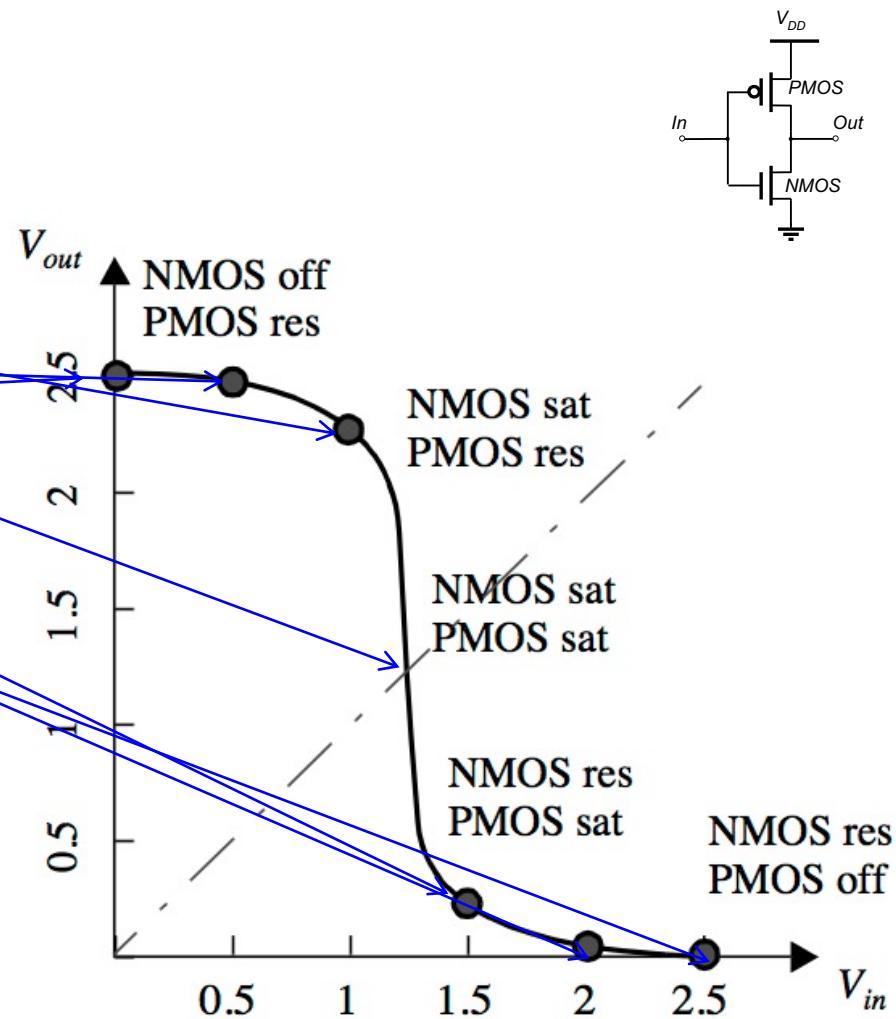
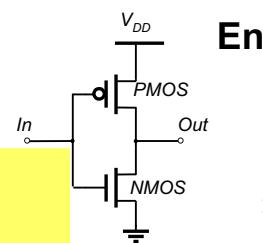
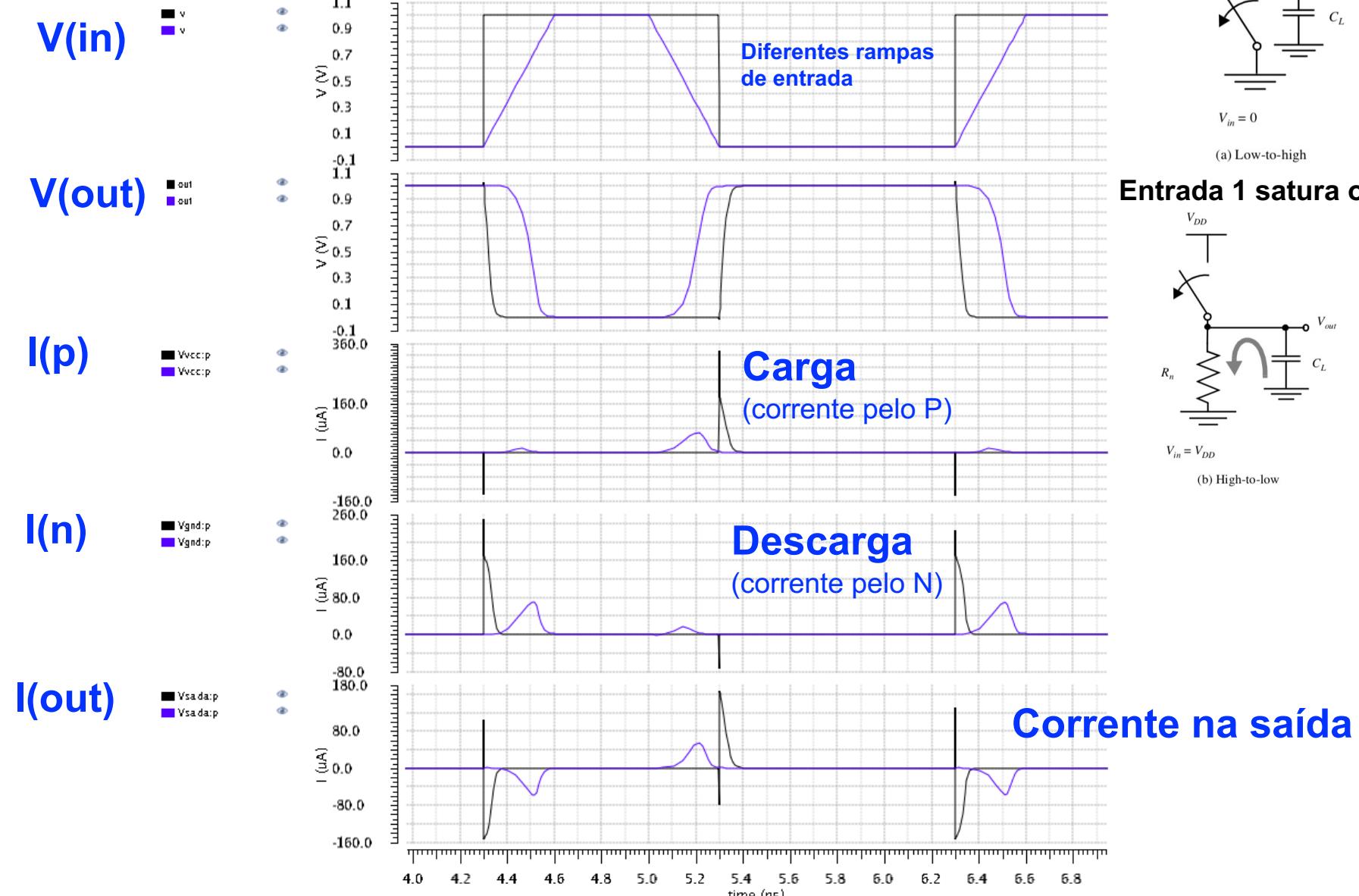


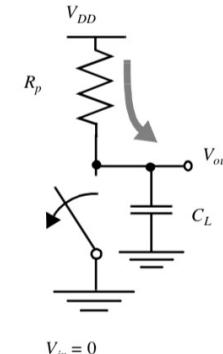
Figure 5.5 VTC of static CMOS inverter, derived from Figure 5.4 ($V_{DD} = 2.5$ V). For each operation region, the modes of the transistors are annotated — off, res(istive), or sat(uated).

Inversor CMOS

Corrente com carga de saída



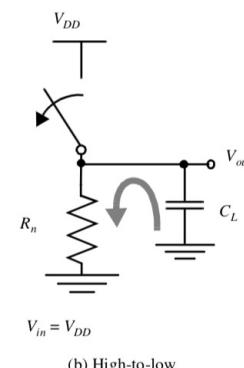
Entrada 0 satura o T_p



1

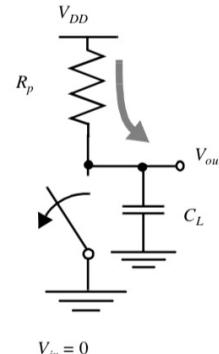
1

Entrada 1 satura o T_n



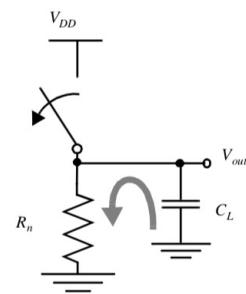
Inversor CMOS

Entrada 0 satura o T_P



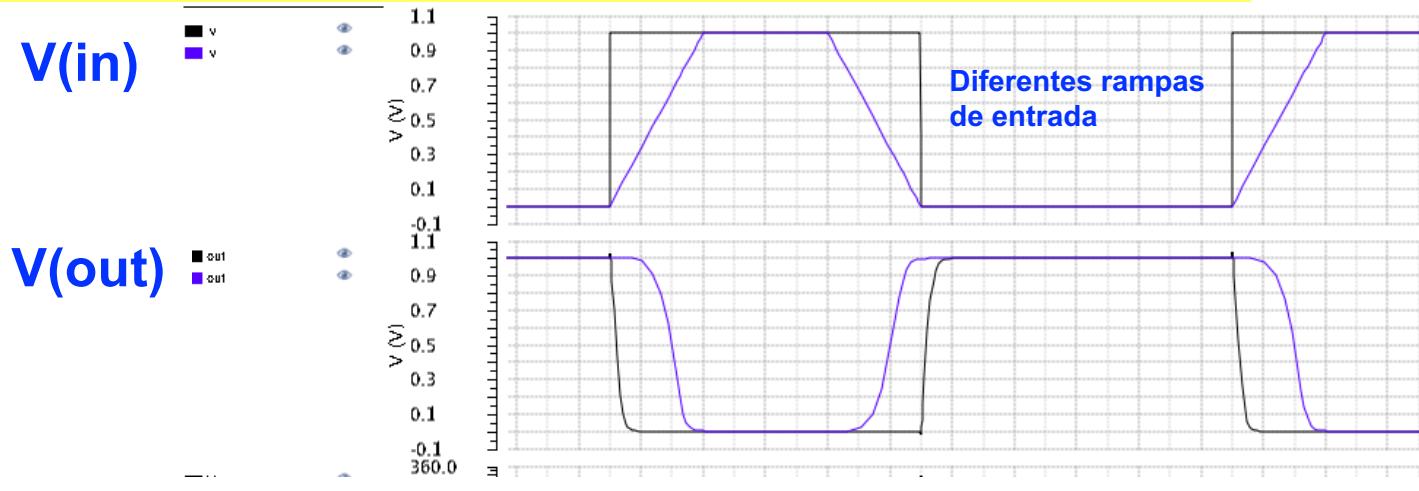
(a) Low-to-high

Entrada 1 satura o T_n



(b) High-to-low

Efeito da rampa



1

$V(\text{out})$

v_{out}

$V(\text{in})$

v

$V(\text{in})$

v

Rampa “rápida” (baixo slew)

$$\begin{aligned} t_d &= 19.689 \text{ ps} \\ t_s &= 18.981 \text{ ps} \\ \text{tot_power} &= 2.82e-06 \end{aligned}$$

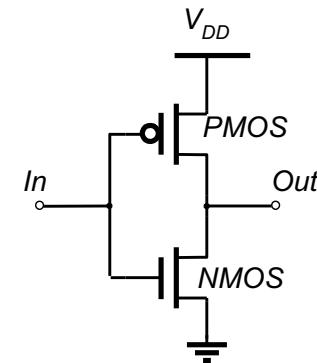
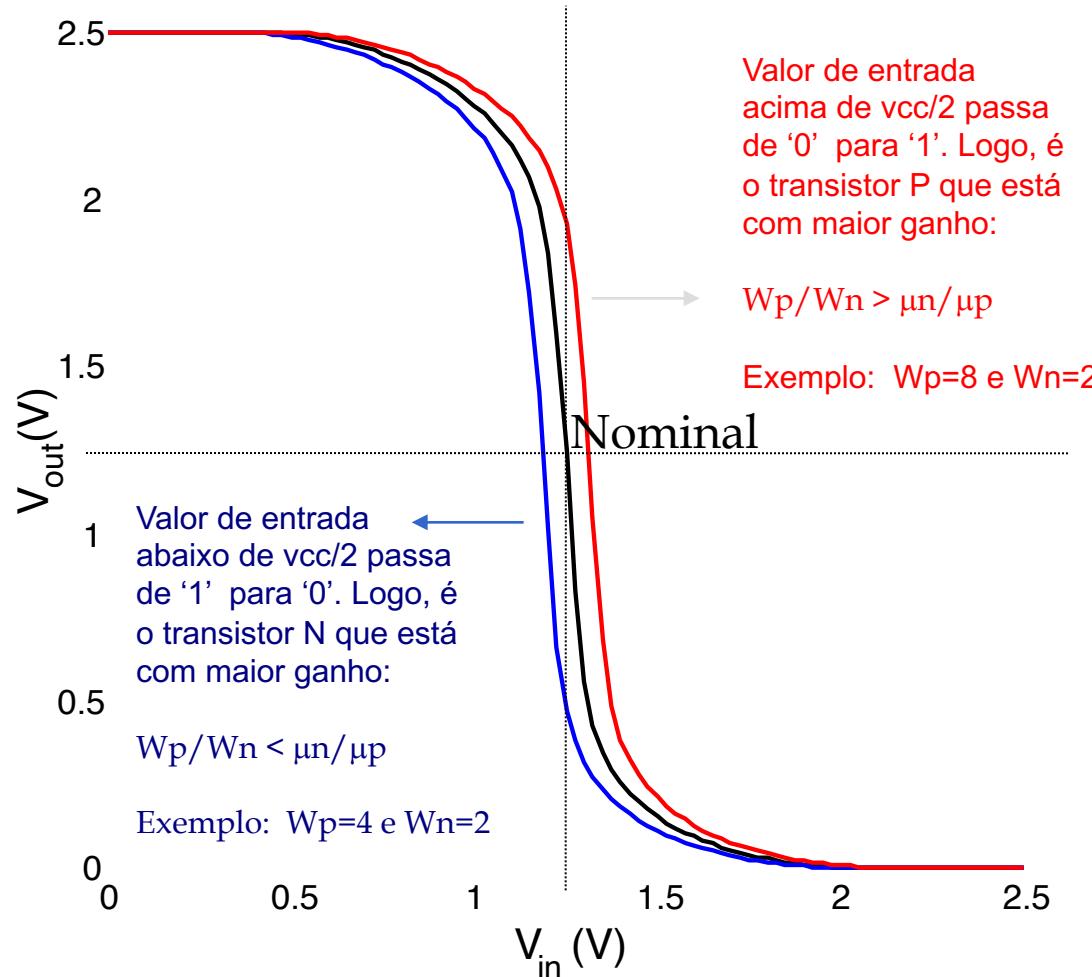
Rampa “lenta” (alto slew)

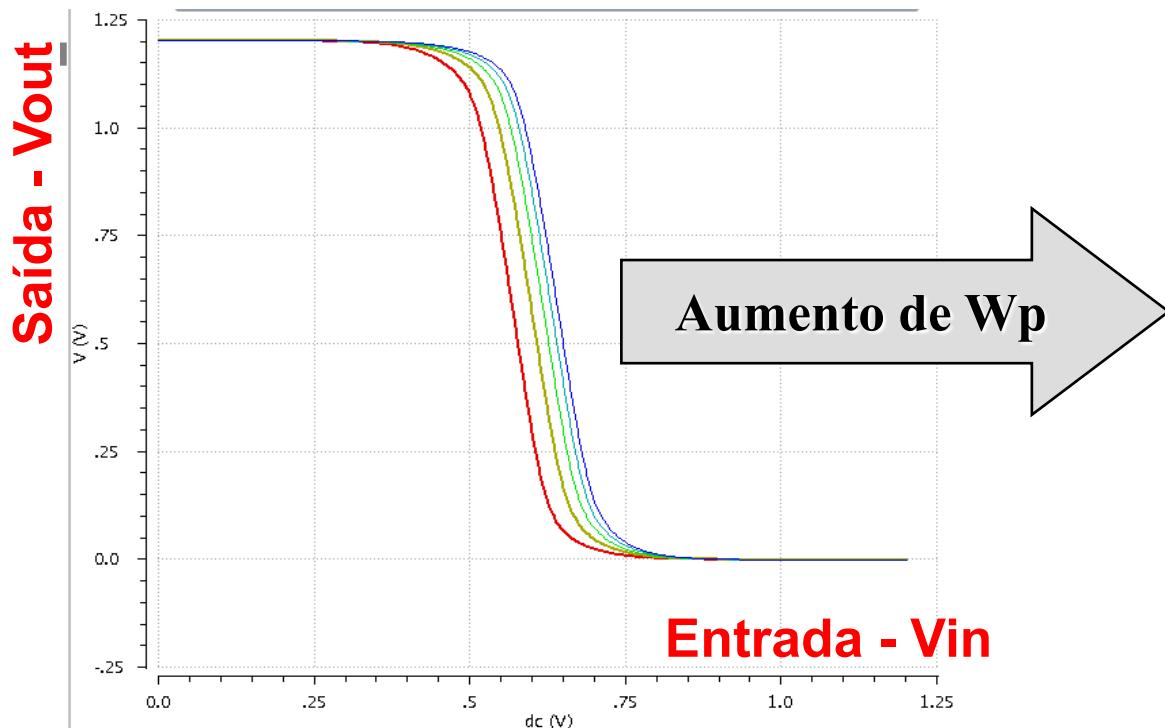
$$\begin{aligned} t_d &= 49.1946 \text{ ps} \\ t_s &= 52.0563 \text{ ps} \\ \text{tot_power} &= 3.87e-06 (+37\%) \end{aligned}$$

Variação do Tamanho do Transistor - W

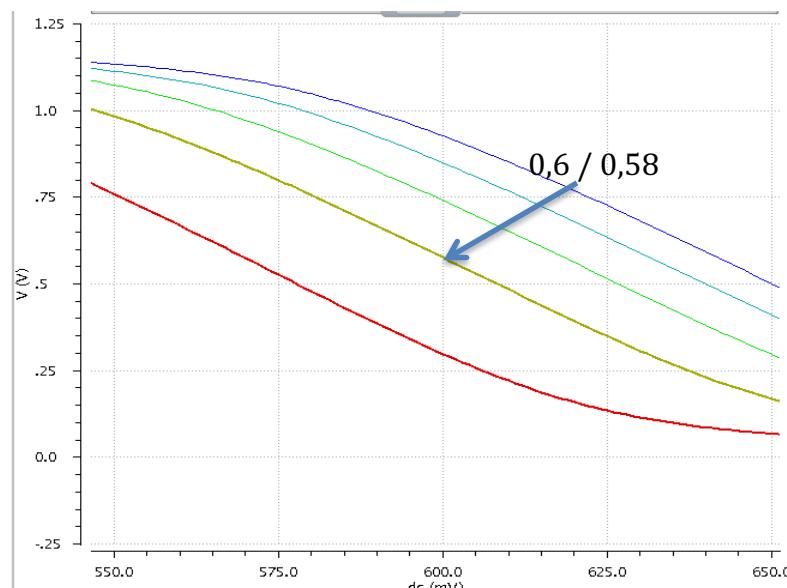
Nominal: relação entre W_p/W_n igual a relação da mobilidade μ_n/μ_p . Exemplo:

- $W_p = 6$, $W_n = 2$ e $\mu_n/\mu_p = 3$



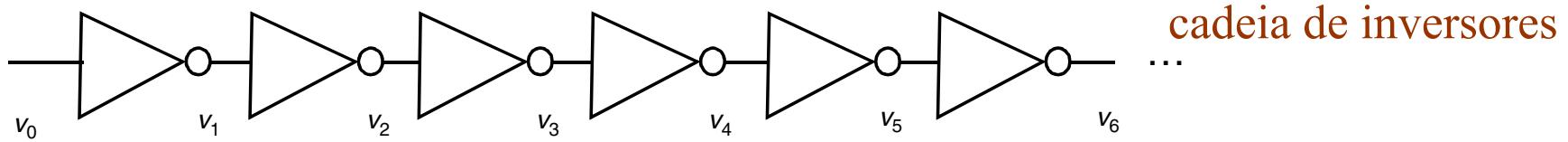


Zoom mostrando o
chaveamento na meia
excursão do sinal de entrada



Inversor

Propriedade de Regeneração



Inversor pode ser visto como um amplificador

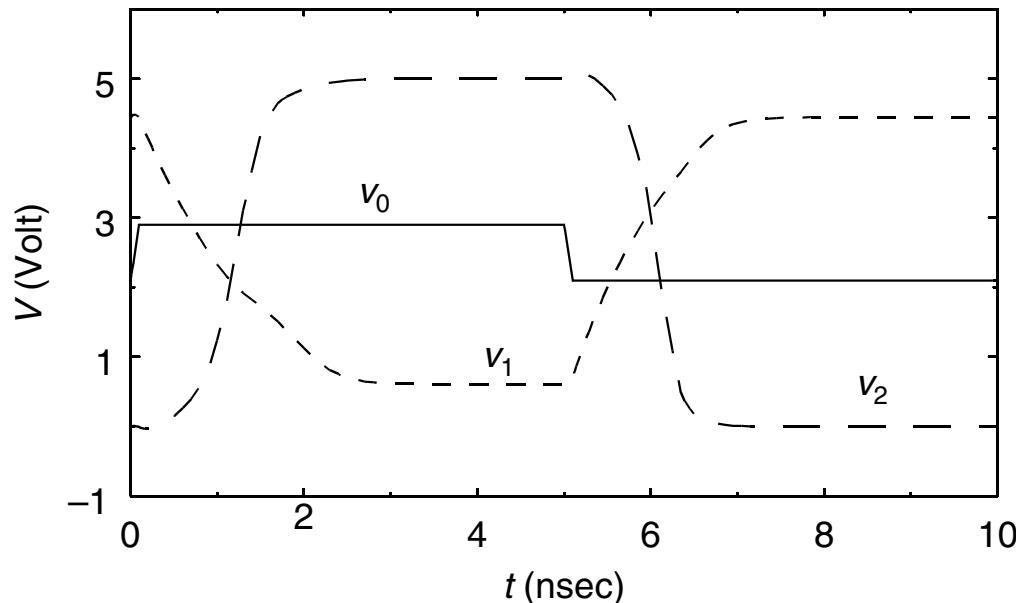
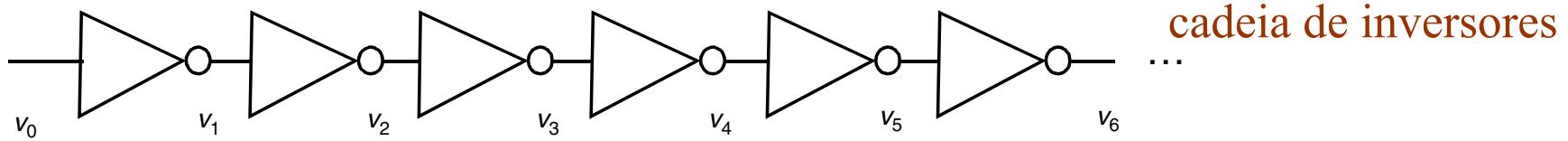


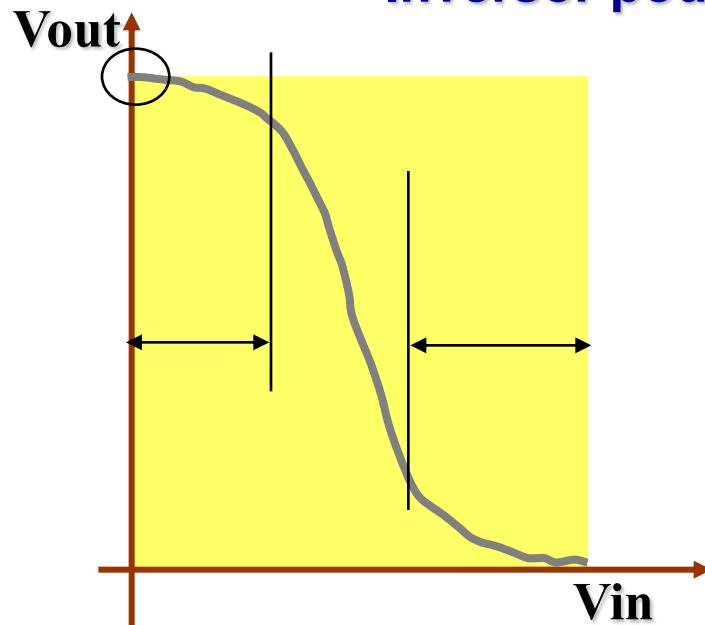
Figure 1.14 The regenerative property.

Inversor

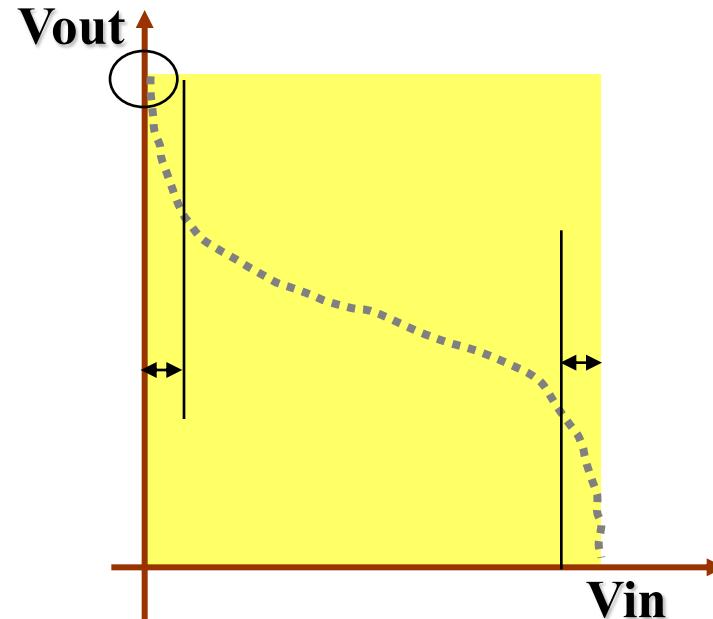
Propriedade de Regeneração



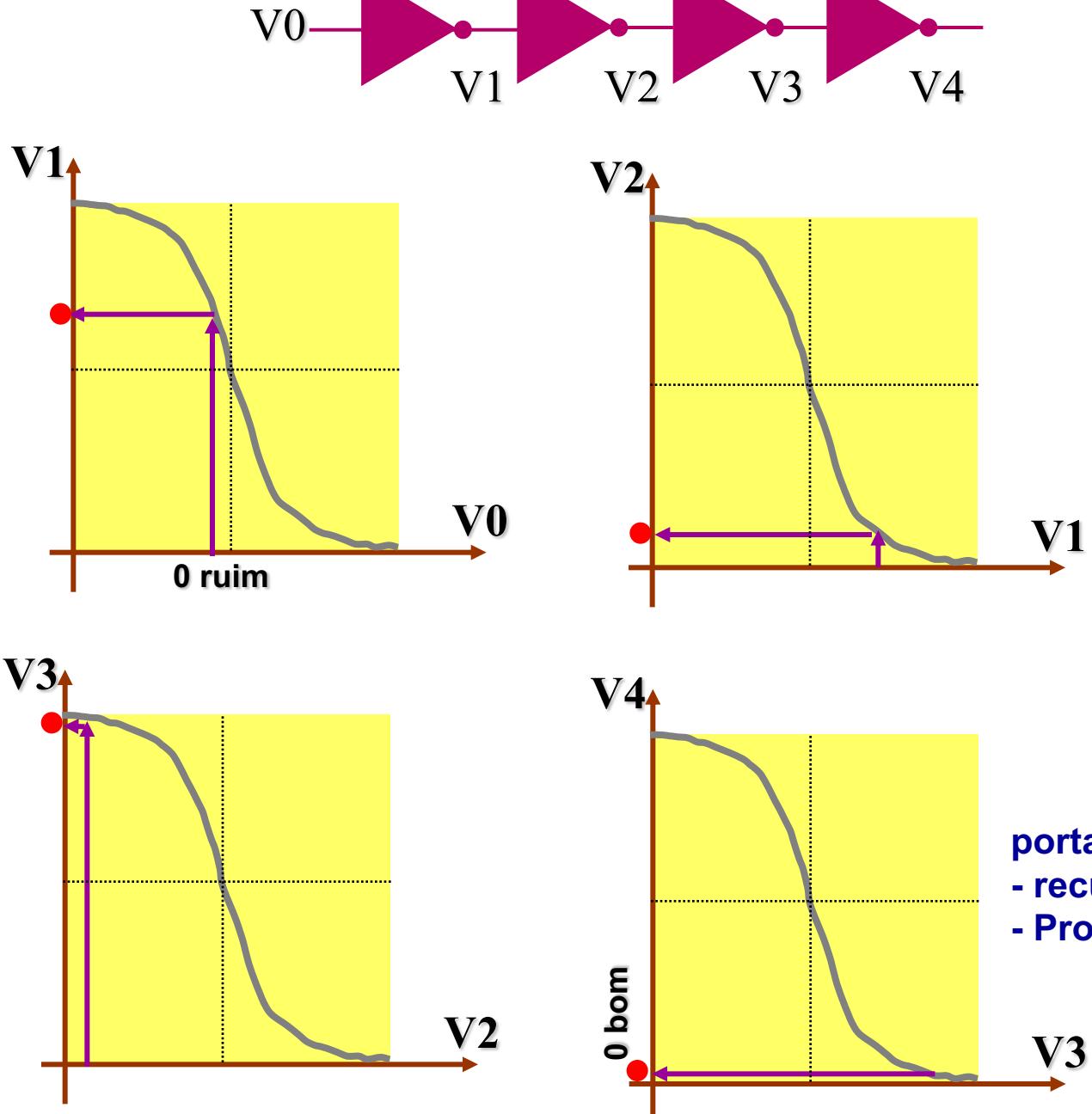
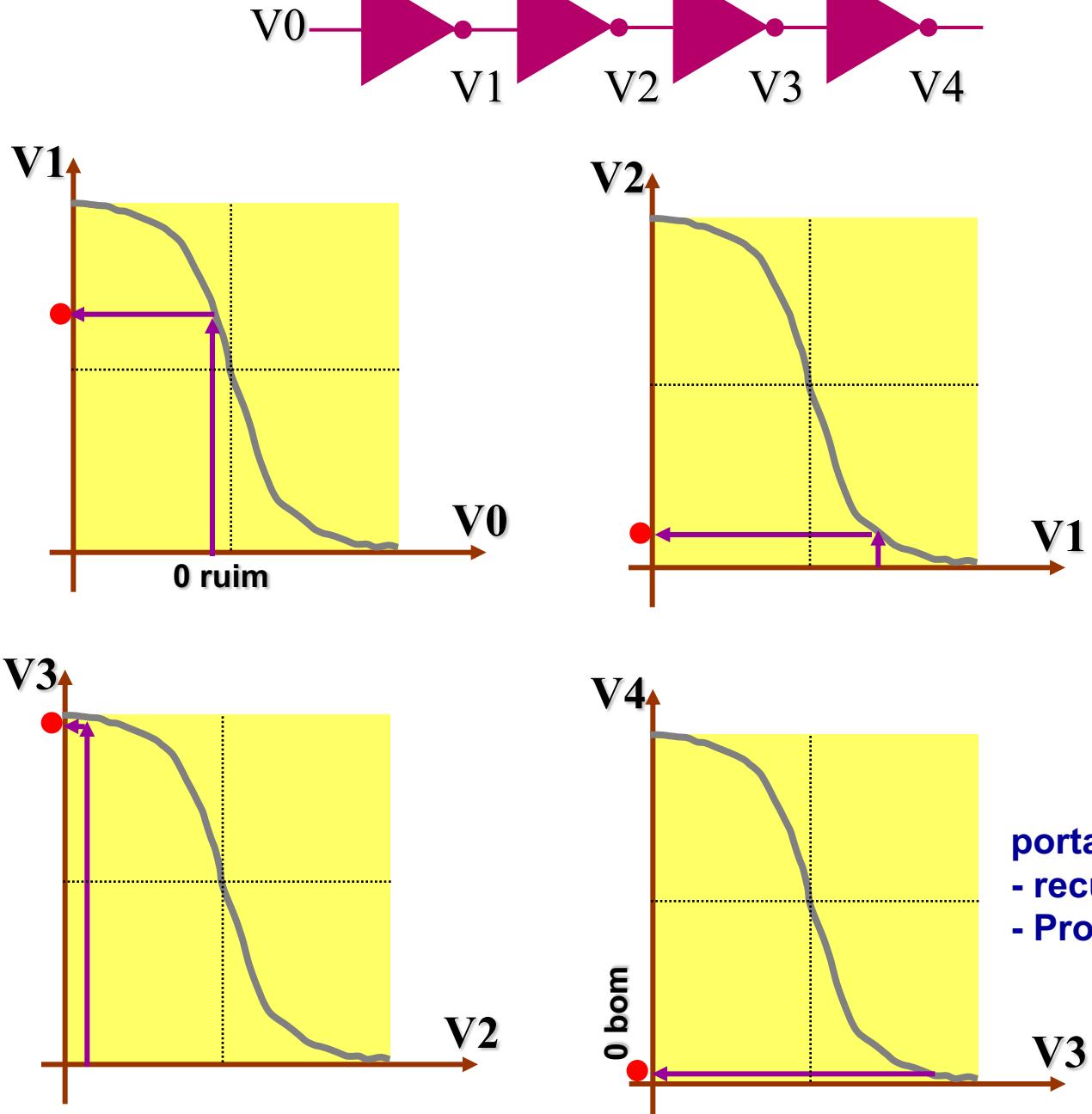
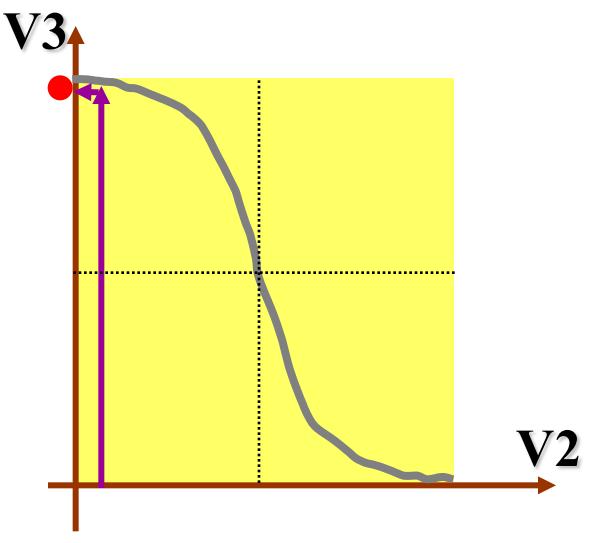
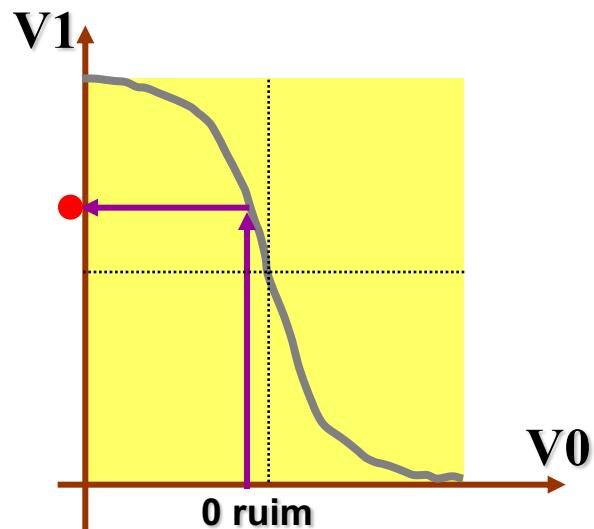
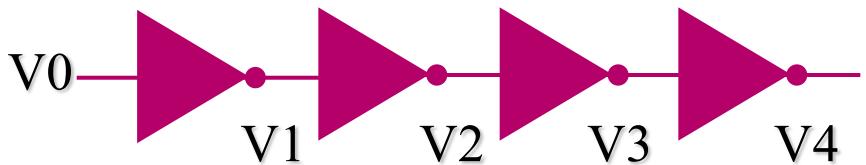
Inversor pode ser visto como um amplificador



**porta com regeneração
(alta margem de ruído)**



**porta sem regeneração
(baixa margem de ruído)**

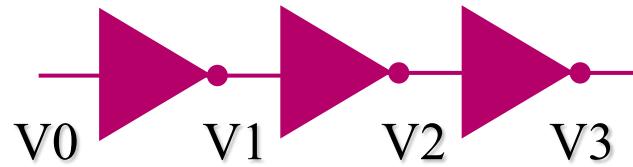


porta com regeneração

- recuperação do nível alto
- Propriedade de amplificação

Inversor

Propriedade de Regeneração



V_0 (0.59 – 0.61 V)

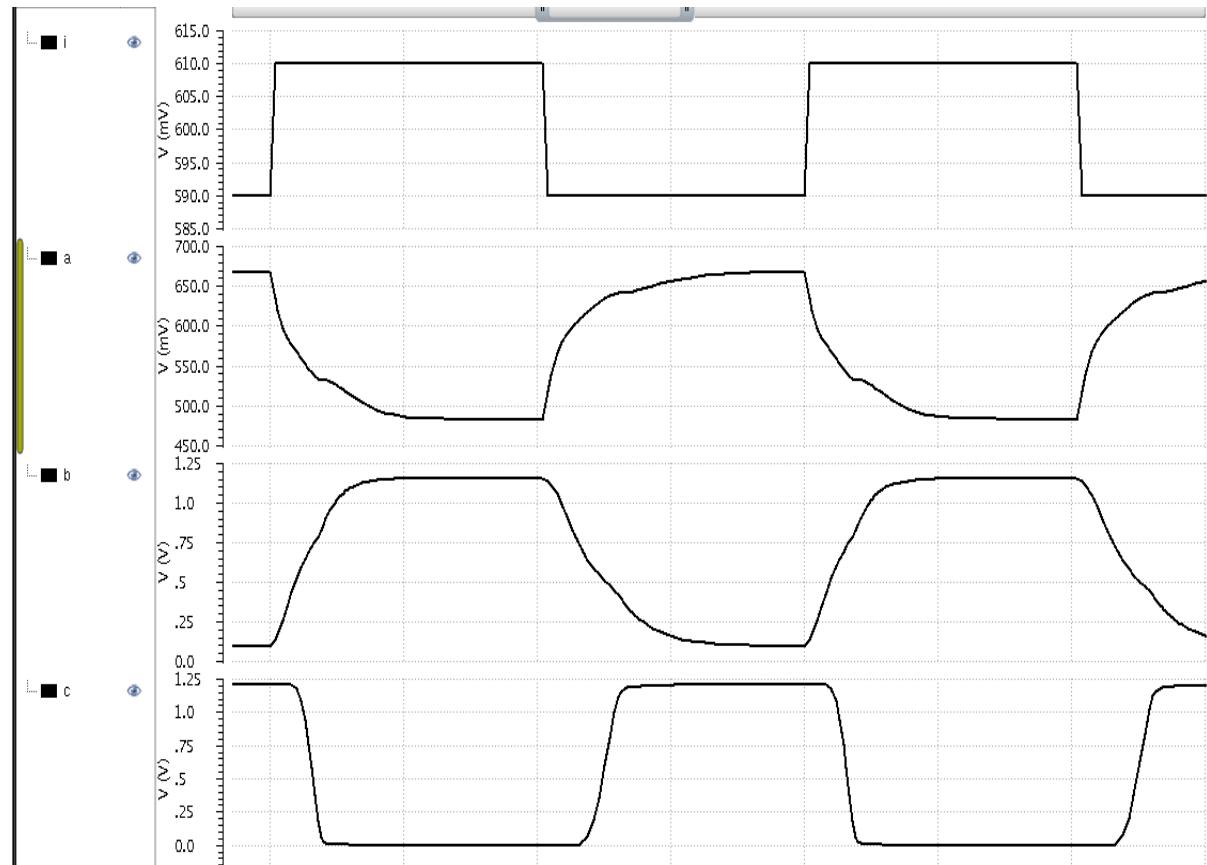
Entrada muito “ruim”, próxima
à meia excursão do sinal de
entrada

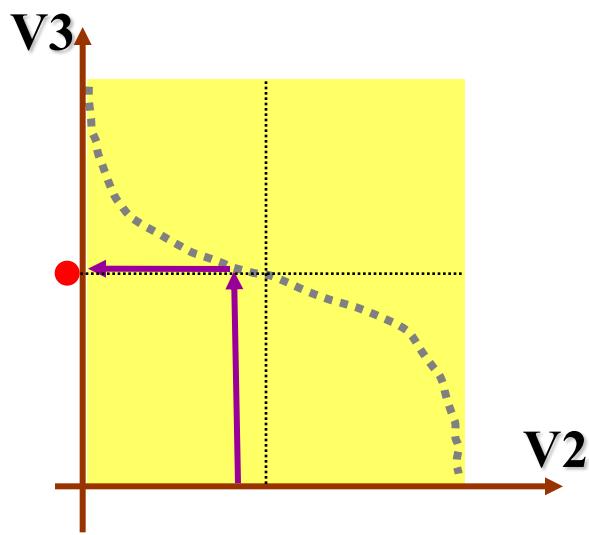
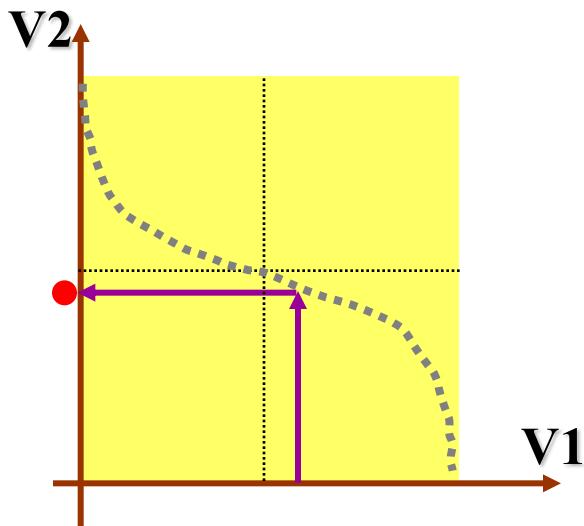
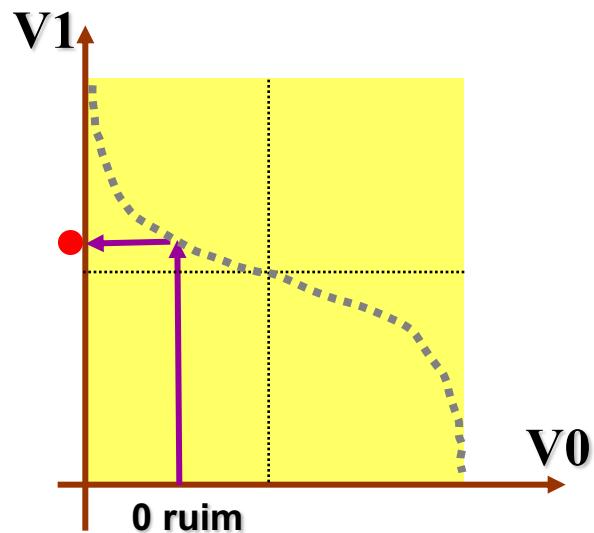
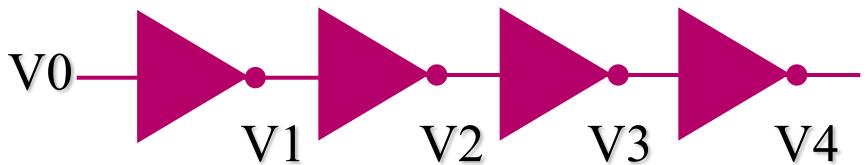
V_1 (0.50 – 0.67 V)

V_2 (0.10 – 1.1 V)

V_3 (0 – 1.2 V)

Excursão do sinal de entrada: 0 e 1.2 V

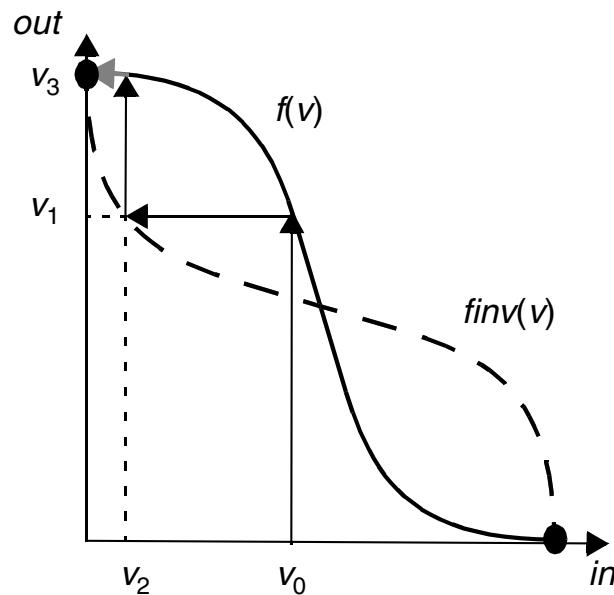
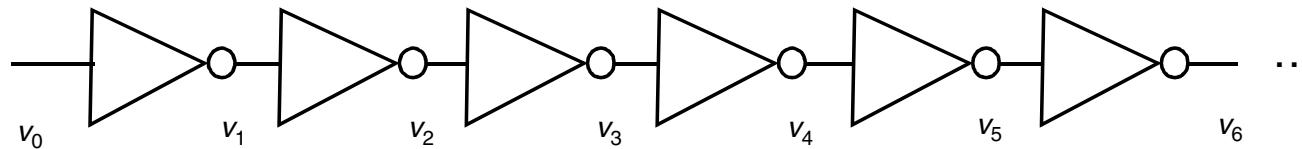




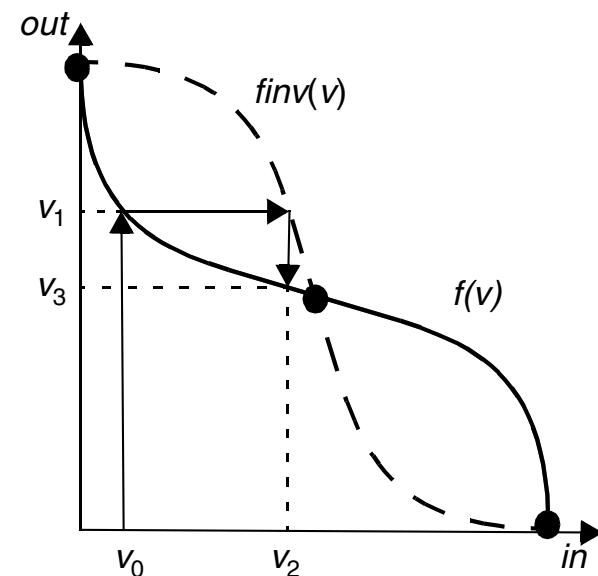
**porta sem regeneração
- não recupera o nível alto**

Inversor

Propriedade de Regeneração



(a) Regenerative gate



(b) Nonregenerative gate

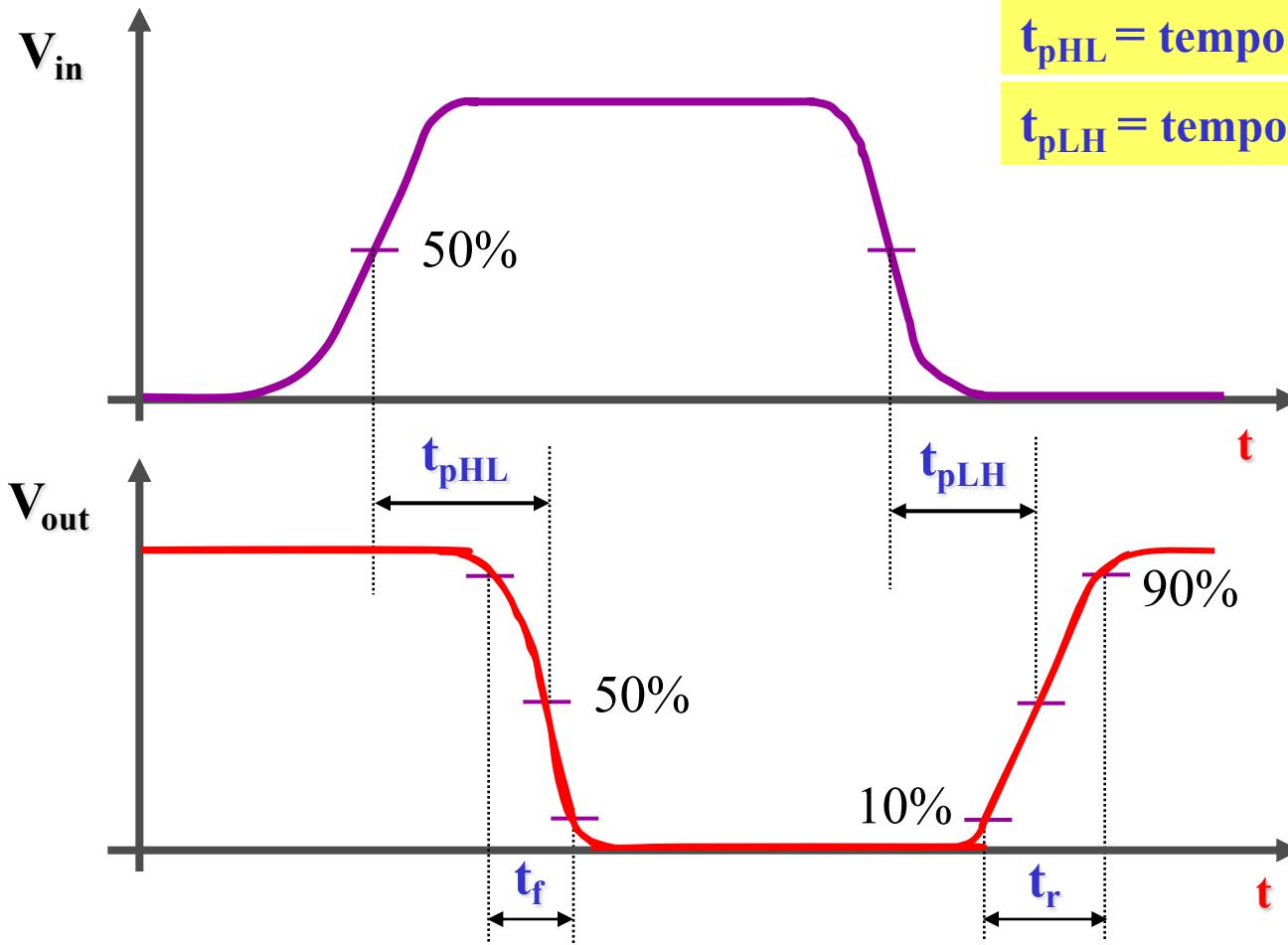
Figure 1.15 Conditions for regeneration.

**porta com regeneração
(alta margem de ruído)**

**porta sem regeneração
(baixa margem de ruído)**

Inversor

Definição de Atrasos



t_{pHL} = tempo de propagação 0 → 1

t_{pLH} = tempo de propagação 1 → 0

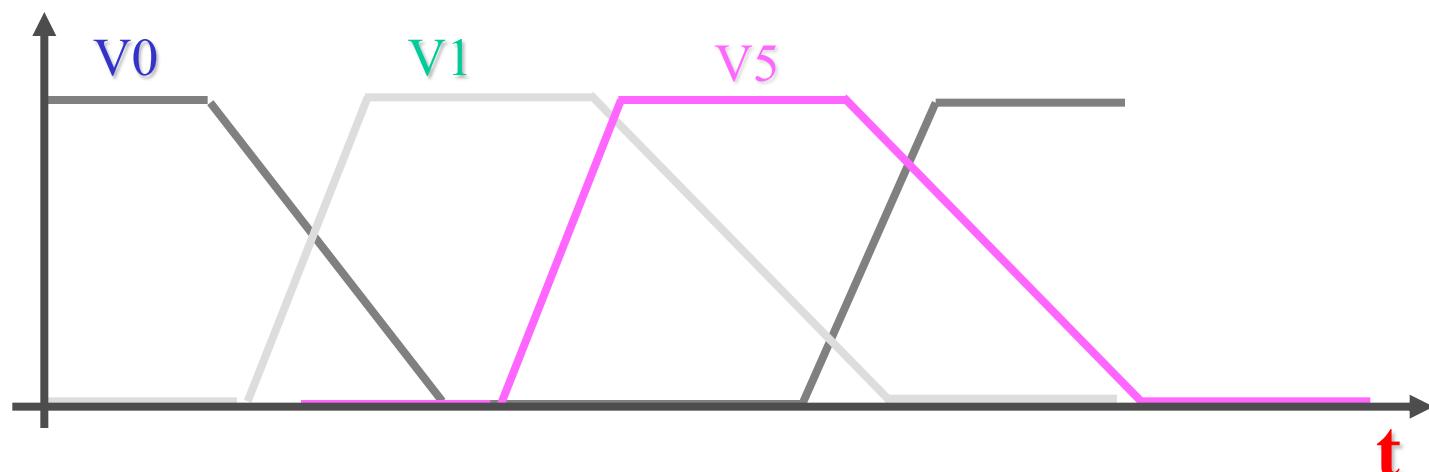
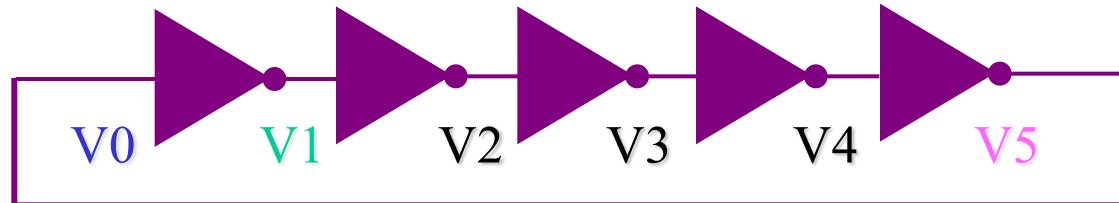
$$t_p = \frac{t_{pLH} + t_{pHL}}{2}$$

t_f = tempo de descida

t_r = tempo de subida

Inversor

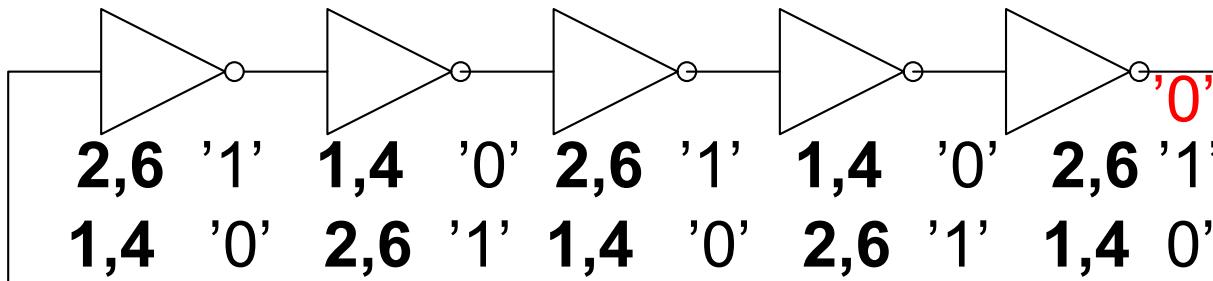
Oscilador em Anel



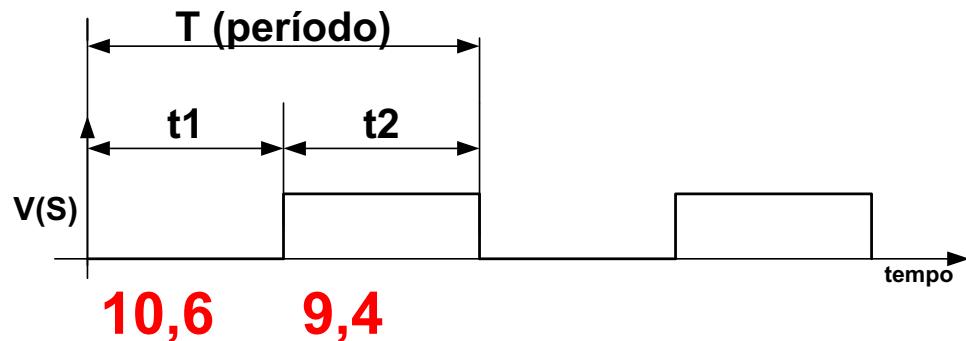
$$T = 2 \times t_p \times N$$

T = período do oscilador

Considere um oscilador em anel de 5 estágios, tendo o inversor $t_r=2,6$ ns (tempo de propagação de subida de um inversor) e $t_f=1,4$ ns (tempo de propagação de descida de um inversor).



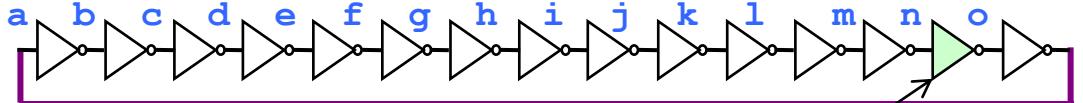
Fica em '0' por 10,6 ns
Fica em '1' por 9,4 ns



$$T = 20 \text{ ns}$$

$$f = 50 \text{ MHz}$$

Oscilador com 15 estágios



Tempo de propagação de um inverter

```
.measure tran tf  trig v(n)  val=0.6  td=1n  rise = 10  
+                      targ v(o)  val=0.6      fall = 10  
.measure tran tr  trig v(n)  val=0.6  td=1n  fall = 10  
+                      targ v(o)  val=0.6      rise = 10
```

RESULTADO:

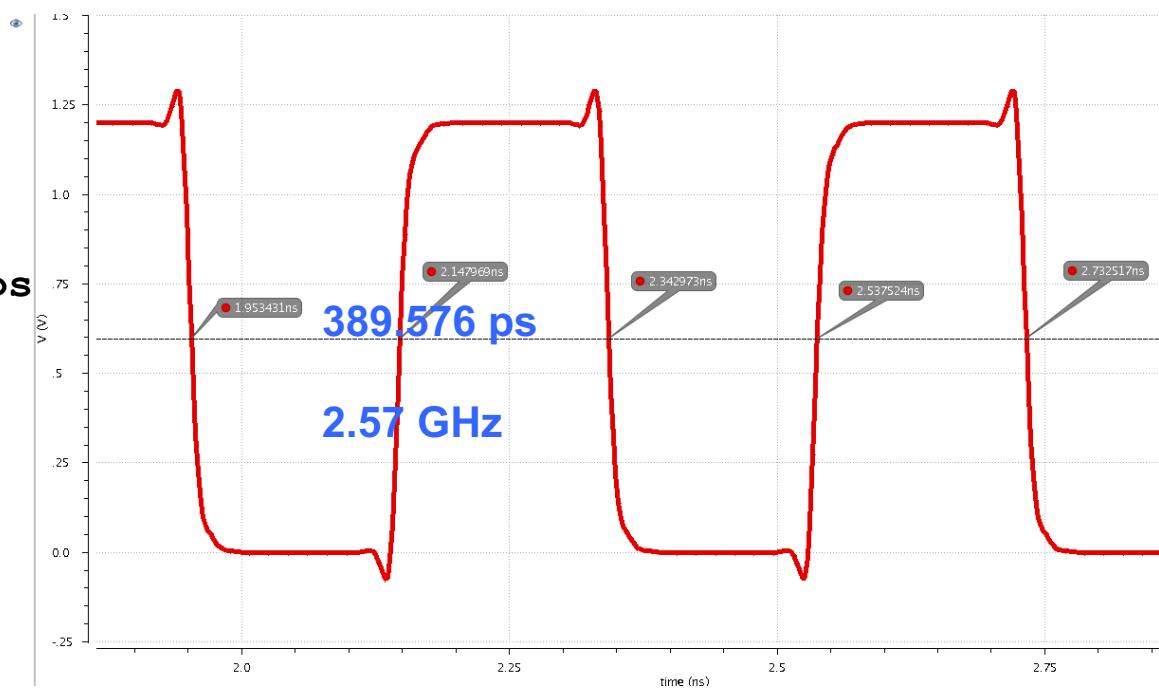
$tf = 1.31323e-11$
 $tr = 1.29394e-11$

$T_p = 12,986 \text{ ps}$

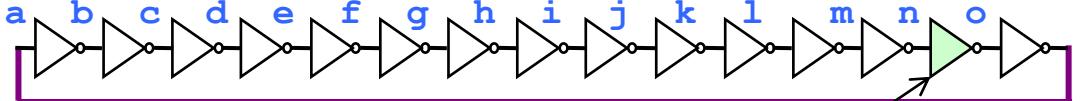
$T = 2 * T_p * 15 = 389,576 \text{ ps}$

Dica:

$.ic v(a)=1.2$



Oscilador com 15 estágios



Tempo de propagação de um inverter

```
.measure tran tf  trig v(n)  val=0.6  td=1n  rise = 10
+
+          targ v(o)  val=0.6      fall = 10
.measure tran tr  trig v(n)  val=0.6  td=1n  fall = 10
+
+          targ v(o)  val=0.6      rise = 10
```

```
.measure tran periodo  param = '(tf+tr) * 1e9 * 15'
.measure tran freq     param = '1/periodo'
```

Medindo diretamente o período:

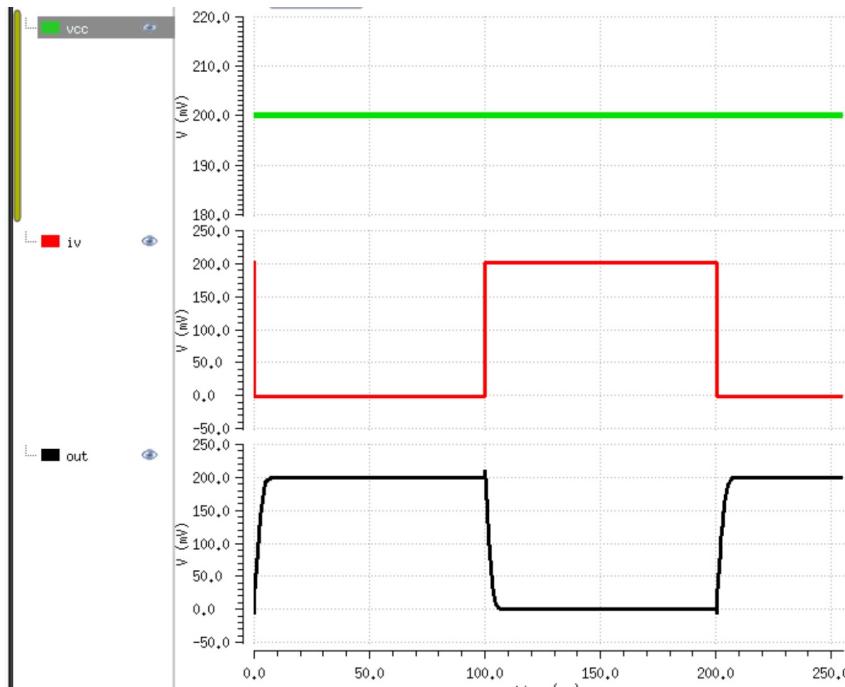
```
.measure tran periodo_o  trig v(o)  val=0.6  td=1n  rise = 2
+
+          targ v(o)  val=0.6      rise = 3
```

Resultado do *measure*

freq = 2.56689 → frequência de oscilação igual a 2,57 GHz
periodo = 0.389576
periodo_o = 3.89551 e-10

Sub-threshold

$V_{cc}=1.0 \rightarrow tp \approx 12 \text{ ps}$



$V_{cc}=0.2 \rightarrow tp \approx 1.8 \text{ ns} = 1800 \text{ ps}$

Funciona corretamente, mas

- 150x mais lento
- baixíssima margem de ruído

M1 vcc iv out vcc psvtgp w=wp l=0.06

M2 0 iv out 0 nsvtgp w=wn l=0.06

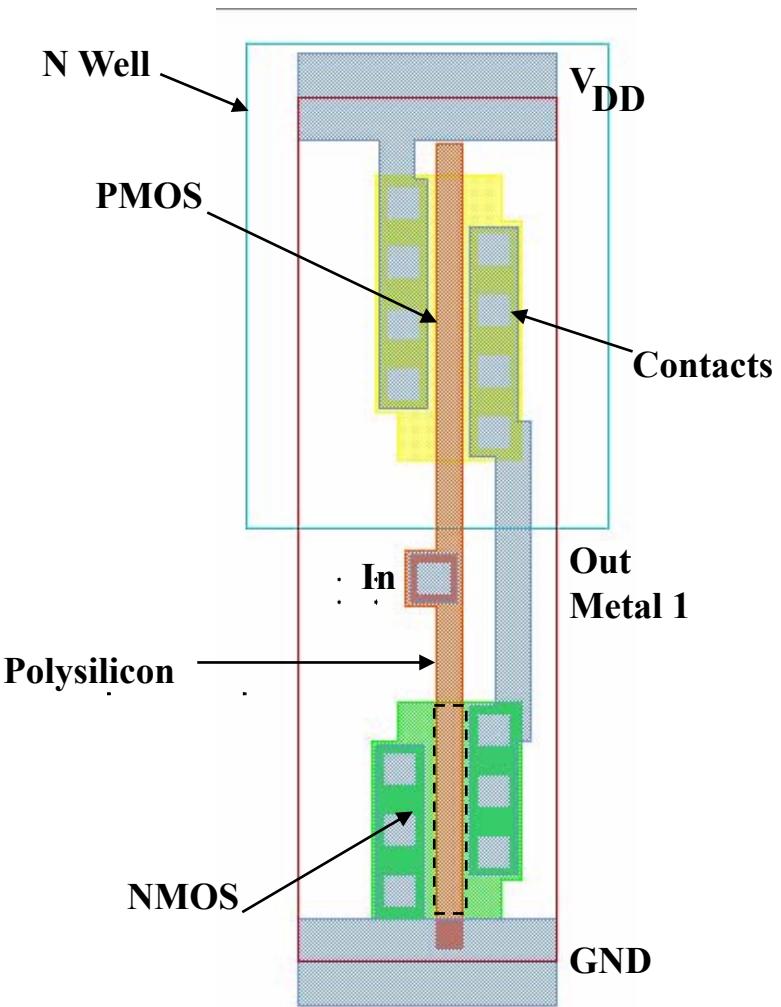
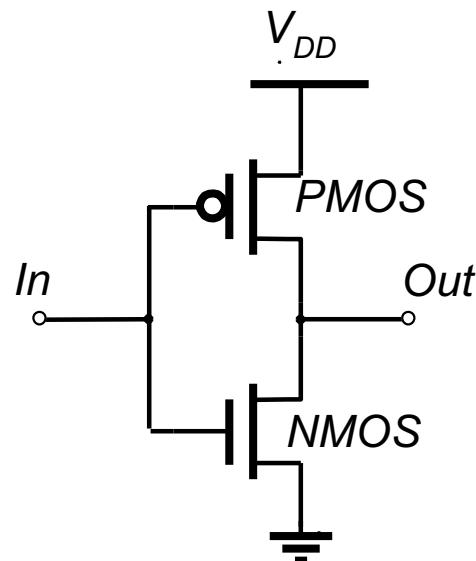
vcc vcc 0 dc **0.2**

vin1 iv 0 pulse (**0.2 0** 0 0.05N 0.05N 100n 200n)

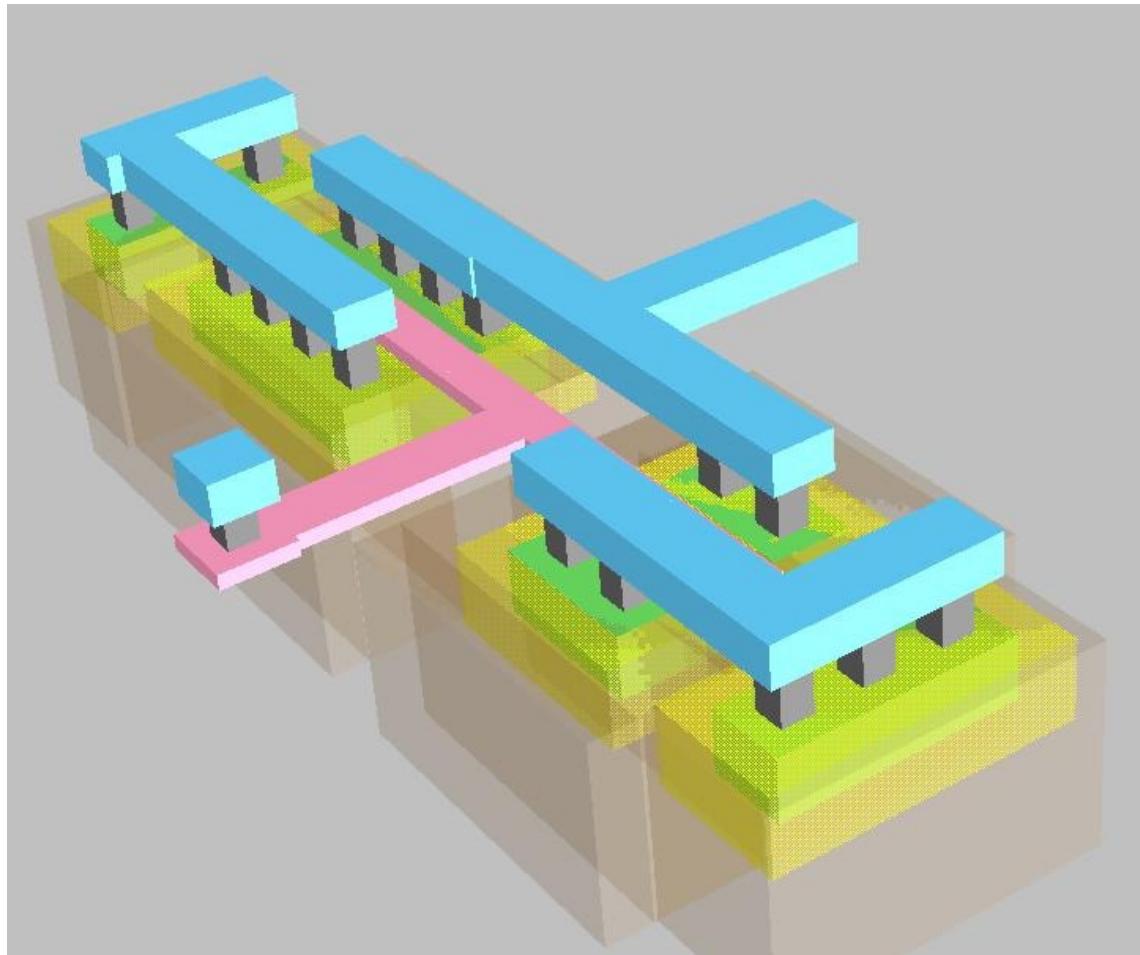
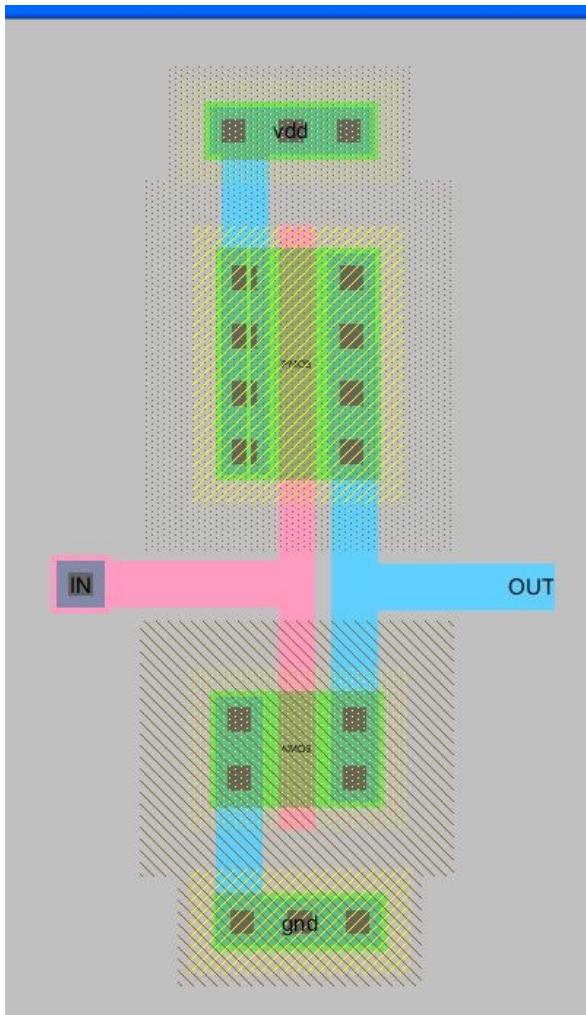
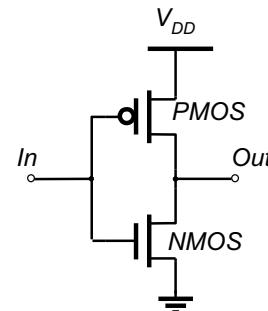
C1 out 0 4fF

```
Measurement Name : transient1
Analysis Type   : tran
diff           = -154.777
phl            = 1.71937e-09
plh            = 1.87415e-09
```

CMOS Inverter



CMOS Inverter



CMOS Inverter

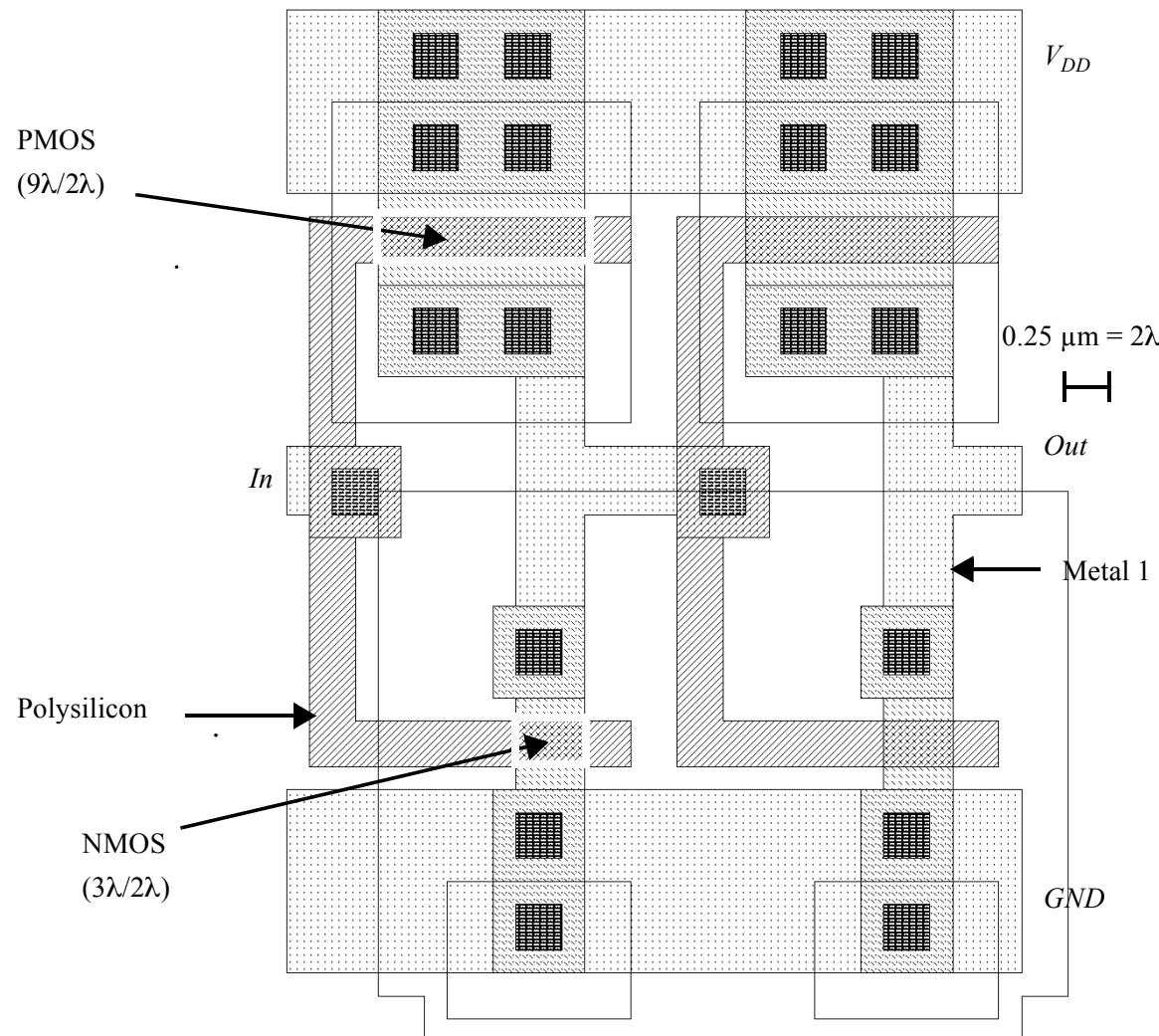
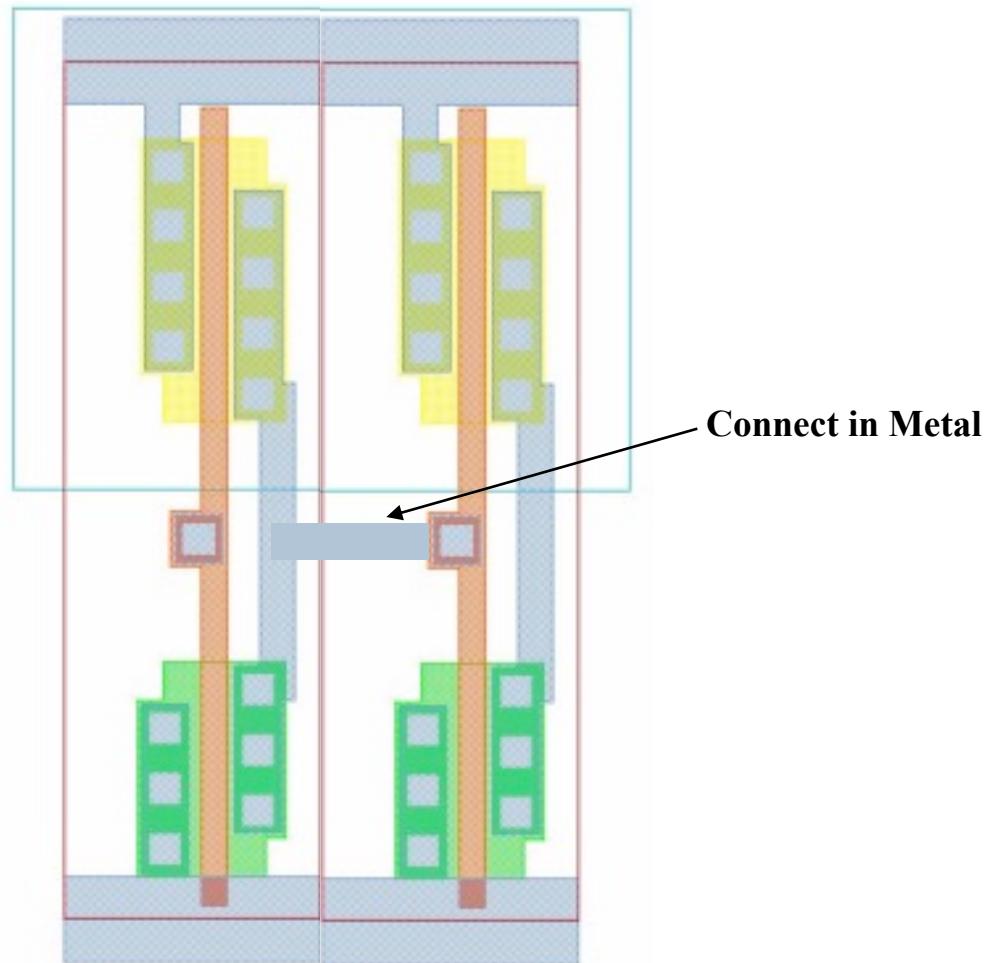
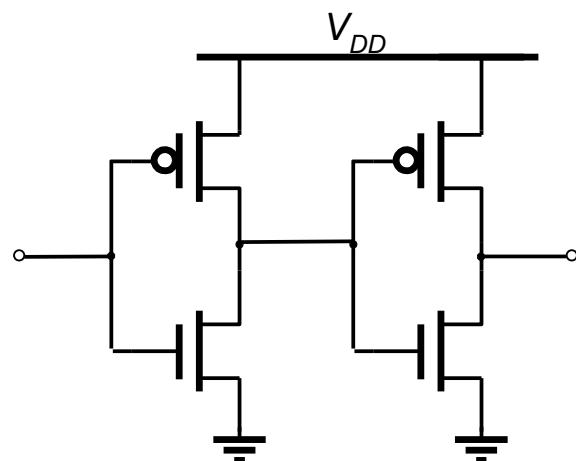


Figure 5.15 Layout of two chained, minimum-size inverters using SCMSOS Design Rules (see also Color-plate 6).

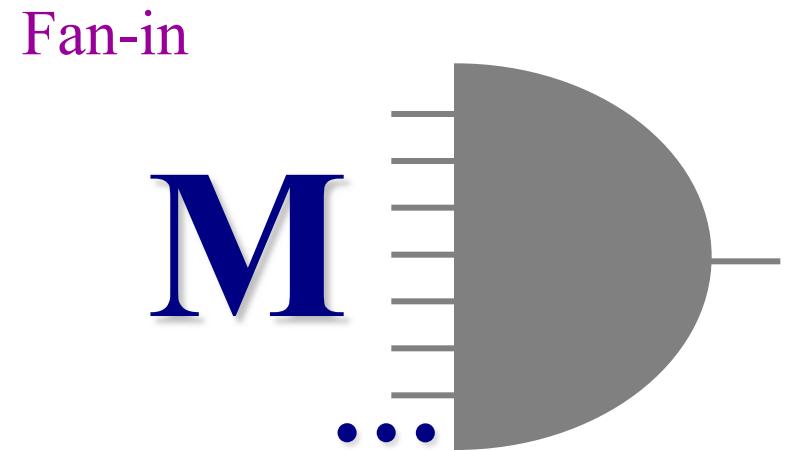
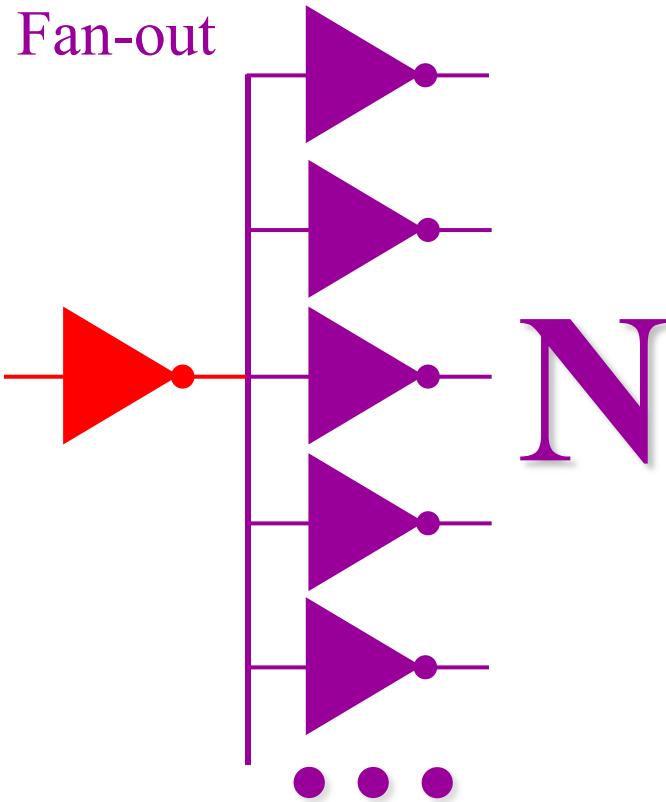
Two Inverters

- Share power and ground
- Abut cells

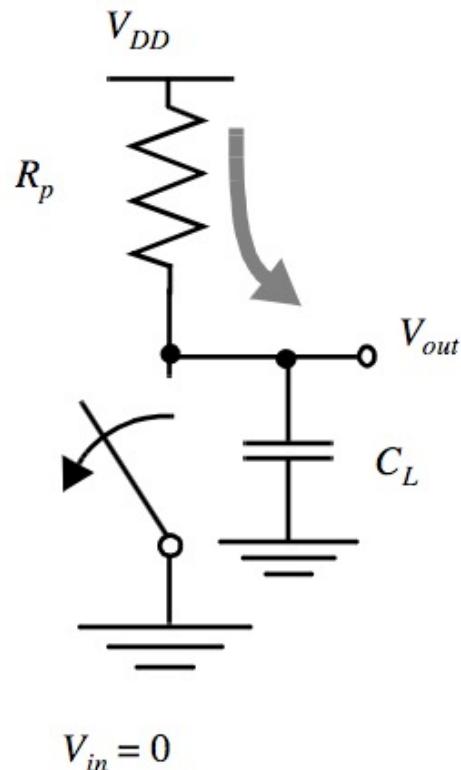


Inversor

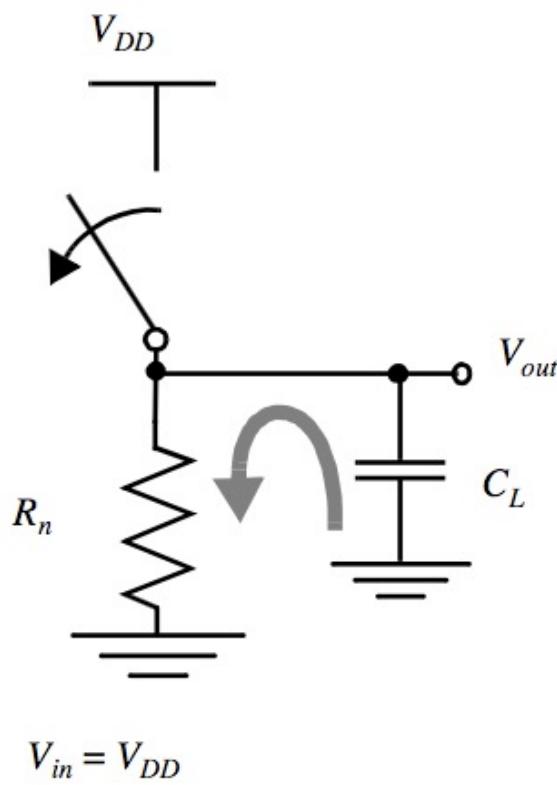
Fan-in e Fan-out



CMOS Inverter Propagation Delay



(a) Low-to-high

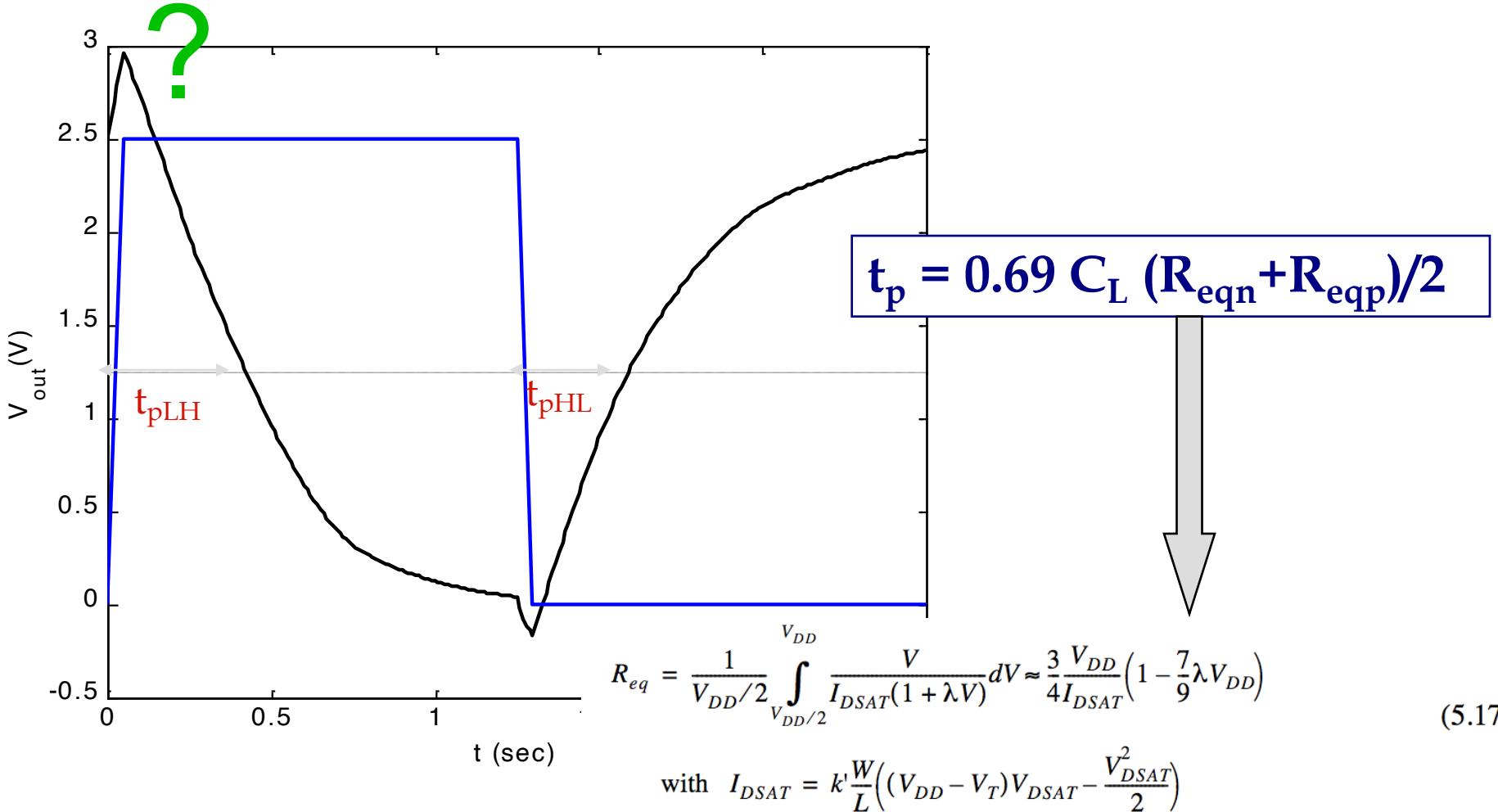


(b) High-to-low

$$t_{pHL} = f(R_{on} \cdot C_L)$$
$$= 0.69 R_{on} C_L$$

Figure 5.6 Switch model of dynamic behavior of static CMOS inverter.

Transient Response



Inversor

Dissipação de Potência

- **Potência de pico:** importante para dimensionar as linhas de alimentação

$$P_{peak} = i_{peak} V_{supply}$$

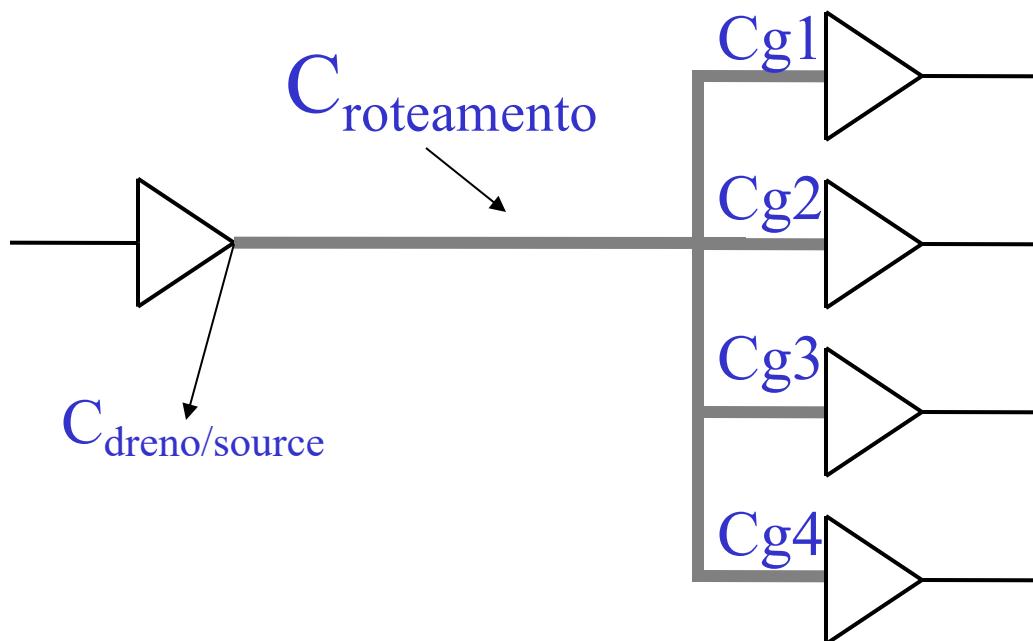
- **Potência média:** importante para cálculo de dissipação de calor e de dimensionamento das baterias

$$P_{av} = \frac{1}{T} \int_0^T p(t) dt = \frac{V_{supply}}{T} \int_0^T i_{supply}(t) dt$$

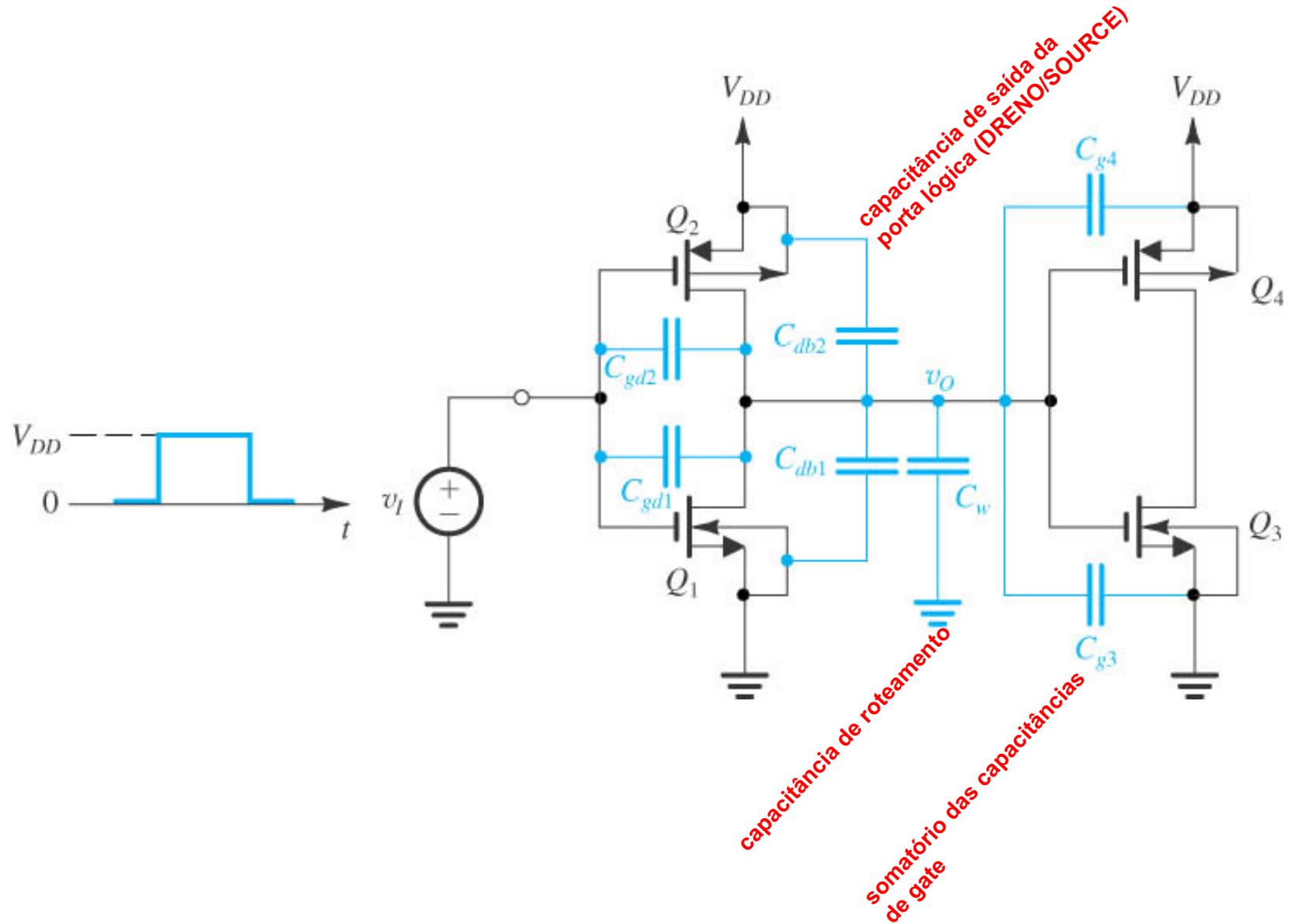
- **Componentes da corrente:**
 - Estático: devido às correntes de fuga
 - Dinâmico: proporcional ao chaveamento do inversor

CAPACITÂNCIAS

- A capacidade de um sinal é composta por:
 - capacidade de saída da porta lógica (DRENO/SOURCE)
 - capacidade de roteamento
 - somatório das capacidades de gate conectadas ao sinal



Capacitâncias parasitas



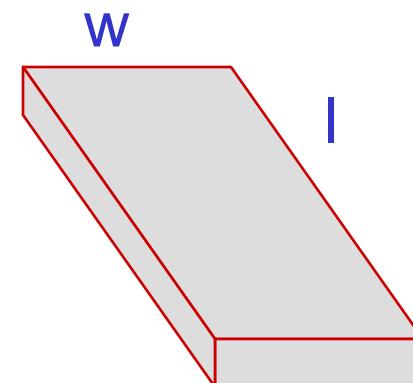
Roteamento

- ❑ A carga do roteamento deve ser acrescida ao C_L na equação do atraso das portas.
- ❑ Hoje o atraso devido ao roteamento é da mesma ordem de grandeza do atraso das portas lógicas.

$r \rightarrow \Omega / \mu m$ (resistência por unidade de comprimento)

$c \rightarrow F / \mu m$ (capacitância por unidade de comprimento)

$$\text{atraso no fio : } t = 0.7 \cdot \frac{r \cdot c \cdot l^2}{2}$$



Roteamento

□ linhas longas

- Supondo: $r=20\Omega/\mu\text{m}$ e $c=0,4 \text{ fF}/\mu\text{m}$

- Atraso em uma linha de $1000 \mu\text{m}$

$$t = 0.35 \cdot 20 \cdot 0,4\text{e-}15 \cdot (1000)^2 = 2.8\text{ns}$$

- Atraso em uma linha de $2000 \mu\text{m}$

$$t = 0.35 \cdot 20 \cdot 0,4\text{e-}15 \cdot (2000)^2 = 11.2\text{ns}$$

- **Solução indicada para acelerar a linha de $2000 \mu\text{m}$:**

